CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —— CAIXA DO CORREIO, D | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1925 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.120

Noticias Telegraphicas

O regresso do vice-presidente da Republica

RIO, 23 (A) — Pelo transatlantico "Gelria" chegou hoje a esta capital, de regresso da sua viagem de recreio a Recife, o sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

Apesar da hora matinal da entrada do paquete, o seu desembarque esteve muito concorrido, comparecendo ao cães grande numero de pessoas, representantes do governo, dos ministros de Estado, senadores, deputados e representantes da Agencia Americana e da imprensa.

O desembarque do sr. Estacio Coimbra

REPRESENTANTES DO CHEFE DA NAÇÃO E DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 23 (A) — O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez-se representar no desembarque do dr. Estacio Coimbra, que hontem regressou de Pernambuco, pelo dr. Waldemiro Gomes, official de gabinete da presidencia, que acompanhou o illustre viajante em automovel, até sua residencia.

— O sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, fez-se representar no desembarque do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, pelo capitão Evaristo Marques, seu official de gabinete.

Na Estrada de Ferro Central

DESCARRILAMENTO — ENCONTRO DE TRENS

RIO, 23 (A) — Hontem, quando partia da Central, o trem S 13, um dos carros da composição do referido trem, ao chegar proximo á cabine 9 descarrilou.

A linha ficou impedida por longo tempo, não havendo prejuizos materiaes.

— No ramal de Santa Cruz, devido á interrupção do telegrapho, chocaram-se dois trens, que trafegavam naquelle ramal.

O trem S. S. 8 foi de encontro ao trem E. S. 17, que comboiava carros vazios naquelle trecho.

O desastre occorreu entre as estações de Pasciencia e Inachyba, no kilometro 47.

As locomotivas que tinham os ns. 412 e 424, ficaram damnificadas, sahindo ferido o foguista Abelardo Santos, da machina 412, e o ajudante V. Amaral, do trem E. S. 17. O foguista foi soccorrido, recolhendo-se á sua residencia.

Os trens do ramal de S. Cruz tiveram um grande atrazo no seu horario.

O desastre occorreu ás 4 horas e, devido á interrupção do telegrapho, só chegou ao conhecimento da directoria da estrada, ás 8 horas.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 23 (A) — Apresentou-se hoje ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o sr. embaixador Domicio da Gama, que acaba de chegar ao Rio.

—— Estiveram hoje no Ministerio das Relações Exteriores, em conferencia com o titular daquella pasta, os srs. marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia, e Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile.

—— O sr. Vlastimil Kybal, ministro da Tcheco-Slovaquia, fez hoje a sua primeira visita ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

Publicações de decretos

RIO, 23 (A) — Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo sr. presidente da Republica:

Na pasta da Guerra — Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, ao inspector de 2.a classe do Collegio Militar do Rio de Janeiro, José Emiliano do Amaral; demittindo o 2.o tenente da 2.a classe da reserva, de 1.a linha, Aristides Rocha, por ter contrahido engajamento como praça do exercito; concedendo 6 mezes de licença ao auxiliar de 3.a classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Octacilio Umbelino de Sousa; transferindo na engenharia, os capitães Hildeberto de Albuquerque, do quadro ordinario para o supplementar e Attila Magno da Silva, deste para aquelle quadro, sendo classificado na 1.a companhia do 2.o batalhão; transferindo para a 2.a linha os tenentes-coroneis João Benjamin Ferreira Baptista e Alberto das Chagas Leite; capitão Antonio Arthur Pereira Franco e 1.os. tenentes Augusto Eduardo Pinto, José Ricaldone, Flaziano da Silveira Andrade, Paschoal de Moraes, Octavio Augusto Gonçalves, todos da 2.a classe da reserva da 1.a linha; concedendo ao 1.o tenente de artilharia, Elmir de Mello Feijó, a demissão que pede do serviço activo do exercito, sendo incluido no quadro de artilharia da 2.a classe da reserva do exercito de 1.a linha, com o mesmo posto, para servir na 1.a região militar; mandando reverter á 1.a classe do exercito, o capitão aggregado á cavallaria, Alcebiades Pinto Botelho, visto ter sido julgado prompto para o serviço em nova inspecção de saude; concedendo ao dr. Agliberto Xavier as honras do posto de tenente-coronel do exercito, visto ser professor na Escola do Estado Maior; transferindo na infantaria os capitães Euclides Nunes Seabra, da companhia de metralhadoras mista, do 4.o batalhão de caçadores, para ajudante 2.o batalhão do 2.o regimento e Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, desse cargo e corpo para a 3.a companhia do 15.o B. C.

Passageiros do "Gelria"

RIO, 23 (Especial) — A bordo do "Gelria", chegado hoje de Amsterdam, desembarcaram neste porto 217 passageiros, sendo 81 em 1.a classe, 47 em 2.a e 89 em 3.a.

Entre os passageiros, destinados a este porto, figuram o capitão Roig, da Companhia Latecoère, dr. Adolpho Mello, dr. J. R. de Macedo Soares, dr. Alvaro Pinto de Vasconcellos e os engenheiros inglezes Arthur Gross e Gilberto Nichols.

A' tarde, o "Gelria" zarpou, conduzindo para Santos e Rio da Prata 414 passageiros.

Mais um movimento fracassado

PRISÃO DO ALMIRANTE SADOCK DE SA'

RIO, 23 (Especial) — Seguramente informada de que, durante o carnaval, deveria rebentar mais um movimento subversivo, a policia effectuou numerosas prisões de officiaes do Exercito e da Armada, entre as quaes figuram o almirante reformado Sadock de Sá.

Estado de sitio na Bahia

RIO, 23 (Especial) — Por decreto de 21 do corrente foi declarado o estado de sitio para todo o Estado da Bahia.

FARALIC, inspector que durante muitos annos dirigiu a força municipal de Paris, de collaboração com um outro inspector, Bayle, chefe do serviço judiciario da policia franceza, está escrevendo memorias que [illegible] curiosissimas.

Depois de varios estudos e observações sobre o crime e os criminosos, proclama Faralic, do alto da sua experiencia, que elles estão evoluindo.

A violencia vai cedendo logar ao calculo e á arte. Os bandidos tenebrosos da velha escola e os famosos "apaches" hoje só existem nas fitas de cinema e no romance-folhetim. O criminoso moderno tende a viver como toda gente, tratase, veste casaca, é elegante e cultiva boas relações.

A força cede logar á astucia. Ha delictos que se processam como magicas. São delicados e subtis. E ha tambem velhos "trucs", contos do vigario estafadissimos, que parece impossivel haver ainda quem caia e que, entretanto, são ainda applicados com exito. Tudo depende não só da receptividade dos incautos como da habilidade, das manhas do criminoso. Mas a violencia fica cada vez mais de parte.

O crime, emfim, tem chegado a methodos artisticos e scientificos, que é preciso combater com armas eguaes. Num policial cada vez mais se exige uma grande intelligencia e uma alta finura. No terreno da intelligencia é que se vai tornando necessario dar combate aos elementos cuja actividade é nociva á sociedade.

Ora, as autorizadas observações do arguto Faralic, cujo livro ha de vir por ahi, são animadoras. O crime deixa de revestir-se de aspectos sanguinarios para ser aguda, porém, suavemente executado. E' um progresso util á humanidade. Das suas tentativas é tanto mais facil escapar quanto mais intelligente se fôr. Si a evolução annunciada não se interromper passarão a ser victimas de crimes, por assim dizer exclusivamente, os tolos. E ainda bem porque, como diz o velho dictado, quem é burro pede a Deus que o mate e ao diabo que o carregue... — Z.

Incendio no becco da Fidalga

RIO, 23 (Especial) — Cerca das 13 horas manifestou-se incendio nos predios ns. 21 e 23 do Becco da Fidalga, propagando-se as chammas a todo o edificio.

Só depois de meia hora de combate ao fogo, os bombeiros conseguiram dominal-o.

O predio em questão pertence ao sr. Palhares, da firma Teixeira Borges e Cia., estando arrendado a Leão Andrade e Cia., que ali tinham deposito de papeis velhos.

Para averiguações foram detidos o sr. Bento Leão de Andrade, chefe da casa, e mais os empregados José Moreira, José Pereira de Mello e Luiz Paulo, sendo que estes ultimos se achavam no estabelecimento quando irrompeu o fogo.

Soffreu egualmente prejuizos resultantes da agua, a firma C. Fuerst e Cia., de machinas e material typographico, installada na travessa do Paço, n. 26.

Actos do chefe da Nação

DECRETOS PUBLICADOS

RIO, 23 (A) — O sr. Presidente da Republica mandou publicar os seguintes decretos:

Concedendo reforma ao cel. Manuel Nunes Pereira Lima e ao major Osvaldo Diniz, ambos da arma de Infantaria;

Nomeando commandante da 8.a Região Militar o cel. de Infantaria Manuel Henrique da Silva; commandante do sector de oeste do 1.o Districto de Artilharia de Costa o cel. José Victoriano Aranha da Silva;

Promovendo na Infantaria, a tenente cel. por antiguidade, o major Horacio Bittencourt Coutinho e por merecimento o major Francisco do Rego Monteiro; a major por antiguidade os capitães Vasco Antonio Lopes e José Bento Thomaz Gonçalves, e por merecimento os capitães Bernardo Fragoso e José Joaquim de Andrade; a capitão, os 1.os tenentes Ayrton Plaisant, Eliéser de Oliveira Jobim, Gilberto de Castro Fontoura, Octaviano Alves de Athayde e Cid Ignacio Pereira de Moraes;

na Cavallaria: a capitão, o graduado Manuel Guimarães Alves Nogueira e os 1.os tenentes Jorge Anacleto Dias dos Santos e Raymundo Bastos Carvalho;

na Engenharia, a major, por antiguidade, o major graduado, Ivo Tupy Fornel; a capitão, o 1.o tenente Paulo Mac Cord;

No corpo de Saude, a capitão medico, o graduado dr. João Colbert Penisse e o 1.o tenente medico dr. Sylvio Goulart Bueno; a tenente cel. pharmaceutico por antiguidade o capitão pharmaceutico Carlos Cavalcanti Mangabeira; a capitão pharmaceutico o graduado Basilio Carlos Cabral; a 1.o tenente pharmaceutico o 2.o tenente pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos Netto.

Transferindo, na arma de Infantaria, os coroneis Eliodoro Sodré, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4.o Regimento (Quitaúna) o Alfredo Fonseca, do 17 Batalhão de Caçadores, para o 4.o tambem de Caçadores (S. Paulo) e o tenente cel. Affonso de Faria Simões, deste para aquelle batalhão; o major Cassio Paiva de Sousa, do 9.o Batalhão de Caçadores, para o 2.o batalhão do 9.o Regimento em Pelotas, e o capitão Alvaro Frias Villar, da 2.a Companhia para o logar de ajudante do 10.o Regimento (Juiz de Fóra).

Na arma de Artilharia, o tenente cel. Hermenegildo Augusto Seixas para o 4.o Regimento (Itu').

HORRIVEL DESASTRE DE AUTOMOVEL

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

RIO, 23 (Especial) — Em grande velocidade, o auto 4.596 corria pela avenida Atlantica, quando, ao chegar á rua Hilario de Gouvêa, foi de encontro a um poste, derrubando-o.

Com a violencia do choque, o carro espatifou-se, sendo os que nelle viajavam projectados ao sólo, onde foram encontrados gravemente feridos.

Soccorridos pela Assistencia, verificou-se que eram Ovidio Antonio de Oliveira, de 38 annos, pintor, residente á rua Senador Euzebio, n. 140, com fractura das costellas, do craneo e forte contusão thoraxica, além de outros ferimentos pelo corpo; Seraphim Gonçalves Vieira, 29 annos, empregado no commercio, residente á rua Uruguay, n. 27, com ferimentos por todo o corpo e em estado de choque; Floriano Motta, 37 annos, pescador, residente á praça da Bandeira, com fractura do braço esquerdo; José Martins, 28 annos, pescador, residente á rua São Christovam, n. 319, com ferimentos generalizados em todo o corpo, e Augusto, de 13 annos, filho do sr. Abel Vieira, residente á rua da America, n. 40, com ferimentos em todo o corpo.

Receberam as victimas os soccorros da Assistencia, sendo em seguida internados no Hospital da Misericordia.

Pouco depois de darem entrada no corpo da Assistencia, ali falleceu o pintor Ovidio Antonio de Oliveira.

Official desordeiro

RIO, 23 (Especial) — Em companhia de outras pessoas, o capitão tenente da Armada Eduardo Henrique Sisson promoveu desordens no Club dos Politicos, sendo observado por um supplente da policia ali de serviço.

Desacatando a autoridade, o official recebeu ordem de prisão, a que resistiu, entrando a luctar com os guardas civis.

Finalmente foi subjugado e a muito custo conduzido para a delegacia do 5.o districto, onde Sisson desacatou e aggrediu o commissario e guardas, que tiveram necessidade de encerral-o num quarto, até que chegasse o official requisitado para escoltar o preso.

Attendendo ao chamado, appareceu na delegacia o capitão-tenente João Carlos de Almeida, que exgottou todos meios brandos para que seu collega o acompanhasse.

A' vista disso, pediu um auto-soccorro do regimento naval, sendo então o insubordinado official conduzido á força para o Arsenal de Marinha, onde ficou preso.

O capitão-tenente Sisson foi autuado em flagrante.

Na lucta para conter esse official, dois guardas civis e um cabo de policia ficaram levemente feridos, o mesmo acontecendo com o preso, que apresentava escoriações.

OUTRO DESASTRE DE AUTOMOVEL

SEIS PESSOAS FERIDAS

RIO, 23 (Especial) — Viajando em seu auto particular, na estrada de rodagem Rio-Petropolis, o sr. Charles Marot foi testemunha de um desastre em que seis pessoas foram feridas.

Numa manobra infeliz, o automovel n. 198 foi de encontro a um cavalleiro, derrubando-o e emborcando.

Com muito carinho, o sr. Marot transportou em seu carro os feridos para a estação mais proxima, a da Raiz da Serra, ali os deixando.

O sr. Charles Marot não precisou os nomes, e isto porque a confusão do momento não o permittiu.

Eram seis as victimas do desastre, sendo que uma senhora soffreu a fractura do braço esquerdo e um cavalleiro um ferimento no frontal, apresentando os outros excoriações ligeiras.

ROUBOS NA CENTRAL

PRISÃO DOS ACCUSADOS, QUE SÃO QUASI TODOS TRABALHADORES DA ESTRADA

RIO, 23 (Especial) — Tomando o nocturno paulista na estação de Engenheiro Passos, a sra. Alice Walben, ao chegar á Central, viu, quando retirava sua mala do carro bagageiro, que a mesma estava aberta e com a falta de dois vestidos.

Mas, em busca procedida em dependencias da estação, funccionarios da Central descobriram não só os vestidos da sra. Walbe, como muitos embrulhos contendo os mais variados objectos, egualmente furtados.

Extendendo suas investigações, os funccionarios da Central encontraram egualmente, numa casa do pasto proxima, muitas peças de roupa ali escondidas.

O inquerito prosegue, estando presos quasi todos os membros da quadrilha, que são trabalhadores da Central.

Movimento do porto

RIO, 23 (A) — Vapores entrados:

De Bahia Blanca e escalas, o sueco "Grecia"; de Valparaiso e escalas, o inglez "Jazel Branch"; de Genova e escalas, o italiano "Principessa Giovanna"; de Nova York e escalas, o norueguez "Tiradentes"; do Aracaju' e escalas, o nacional "Ilhéos"; de Amsterdam e escalas, o hollandez "Gelria"; de Bahia Blanca, o americano "Joseph Seep"; de Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Campinas" e "Itassucê"; de Santos, os nacionaes "Amazonas" e "Abucury"; de Laguna e escalas, o nacional "Prospera"; de Buenos Aires e escalas, o italiano "Atlanta".

Vapores sahidos:

Para Nova Orleans e escalas, o nacional "Ingá"; para Belém e escalas, o nacional "Itapuca"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaberá"; para Boston Rouge, o americano "Joseph Seppe"; para Hamburgo, o allemão "Elsa Hugo Stinnes"; para Rosario e escalas, o allemão "Hornsund"; para Buenos Aires e escalas, o italiano "Principessa Giovanna", o hollandez "Gelria" e o japonez "Victoria-Maru"; para Trieste e escalas, o italiano "Atlanta".

NO CATTETE

VISITA DE AGRADECIMENTO

RIO, 23 (A) — O dr. Armando Rocha, esteve hoje no palacio do Cattete, afim de agradecer ao dr. Arthur Bernardes, a sua nomeação para o cargo de director dos Serviços de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura.

A ilha "João da Cunha"

DECLARAÇÃO DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

RIO, 23 — O chefe do Estado-Maior do Exercito, devolvendo ao sr. ministro da Guerra o processo de arrendamento de parte da ilha denominada "João da Cunha", em Santa Catharina, declarou que o mesmo não deve ser concedido, por ter uma situação insular, e de grande interesse para as obras de defesa da nossa costa.

Fallecimento de um sacerdote

RIO, 23 (A) Falleceu hontem, em Petropolis, repentinamente, o revmo. padre Theodoro Rosas, vigario daquella cidade.

O illustre sacerdote celebrava a missa das 10 horas, na egreja matriz, quando foi acommettido de uma syncope, vindo a fallecer momentos depois.

Ministerio da Fazenda

ACTOS DO RESPECTIVO TITULAR

RIO, 23 (A) — O sr. ministro da Fazenda assignou as seguintes cartas patentes, ns. 307 e 308, do Banco Commercial de Alfenas, Agencias do Carmo de Rio Claro e Campos; 304, do Banco Melhoramentos de Ibitinga; 311, do Banco Lavoura e Commercio, de Pennapolis.

Deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Eurico Maciel, do acto da Alfandega de Livramento, que recusou acceitar a defesa apresentada pelo recorrente, por não haver comparecido, afim de assistir ás diligencias do processo que lhe move a mesma repartição, por contrabando de tropa de gado.

INGLATERRA

Combate entre guardas da fronteira servia e bulgaros

UM PROTESTO DA YUGO-SLAVIA

LONDRES, 23 — O "Daily News" annuncia, em telegramma de Belgrado, que, devido a um sangrento combate travado entre os guardas da fronteira servia e os regulares bulgaros, o governo da Yugo-Slavia enviou ao da Bulgaria uma nota energica de protesto, contra os incidentes que nos ultimos tempos se têm registado com frequencia na zona fronteiriça e que são, em geral, provocados por bandos bulgaros. (Havas)

O suffragio universal no Japão

LONDRES, 23—O correspondente do "Daily Mail", em Tokio, informa que o projecto do estabelecimento do suffragio universal causou viva agitação em todo o paiz. Os adversarios do projecto estão preparando grandes manifestações populares, chegando mesmo a ameaçar o Parlamento de invasão, caso a medida seja approvada. (Havas)

O estado de saude de Lloyd George

LONDRES, 23 (A) — Communicam de Bermigham que o estado de saude de lloyd George, que ali adoeceu, melhorou nas ultimas 24 horas.

O rei George visitará portos do Mediterraneo

LONDRES, 23 (A) — Annuncia-se uma viagem do rei George, a varios portos do Mediterraneo, indo s. m. em um dos super-dreadnoughts da frota ingleza.

A resolução do rei George não impedirá a viagem do principe de Galles á America do Sul.

Morte do sr. Alfredo Morgan

LONDRES, 23 (A) — Falleceu o sr. Alfredo Carlos Morgan, segundo filho do fallecido José João Morgan, antigo consul geral brasileiro em Londres e neto do sr. John Morgan, consul britannico no Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul, e de sua esposa, Emilia Angelica, nascida em Minas Geraes.

O sr. Alfredo Carlos Morgan era auxiliar do consulado do Brasil, aqui, ha mais de 25 annos, e deixa viuva, um filho e uma filha.

FRANÇA

Congresso do partido republicano socialista

O ENCERRAMENTO DOS SEUS TRABALHOS COM UM GRANDE BANQUETE

PARIS, 23 — O Congresso do partido republicano socialista foi encerrado com um grande banquete em que foram proferidos interessantes discursos. Um dos oradores, o sr. Violette fez o balanço dos resultados obtidos pela politica do bloco das esquerdas, mostrando que esta conseguirá assegurar a paz interna e reparar grande numero de faltas commettidas pelos governos anteriores.

O sr. Chautemps, ministro do Interior, refutou as accusações de entravar a liberdade de consciencia feita ao governo que, accrescentou o orador — visa apenas a paz social e a paz externa. O sr. Chautemps affirmou a efficiencia da acção iniciada para o restabelecimento das finanças e para a defesa do credito publico, contra manobras dos especuladores, e declarou-se convencido da manutenção da solidariedade entre radicaes e socialistas, para a realização do programma governamental.

Falou ainda o presidente da Camara dos Deputados, sr. Painlevé, que garantiu tambem a collaboração de todos os democratas na obra do governo, collaboração que ha de por certo realizar a empresa vital de assegurar á França a paz, a segurança nacional, o equilibrio das finanças e a restauração economica do paiz. (Havas)

O anniversario de Washington

DISCURSO DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

PARIS, 23 — O anniversario de Washington foi commemorado nesta capital com a assistencia das altas autoridades da Republica e do corpo diplomatico da America Latina.

O discurso official foi pronunciado pelo embaixador dos Estados Unidos, que accentuou a necessidade de uma união cada vez mais intima entre a America Latina e a America Anglo-Saxonia e fez votos para que as boas relações já existentes entre os Estados Unidos e o Mexico tragam um novo elo á cadeia que une a França e a America.

O sr. Myron Herrick preconisou para breve a abertura de grandes estradas trans-continentaes, manifestou a esperança de que a conferencia pan-americana, que se reune em Buenos Aires no dia 23 de maio proximo, vote medidas tendentes a melhorar as vias de communicação entre as Republicas americanas e exprimiu o desejo de que o Congresso da Imprensa Pan Americana, previsto para abril de 1926, se reuna o mais breve possivel, afim de se realizar melhor e mais rapida a disseminação de noticias de todas as Republicas americanas.

Terminando, o embaixador accentuou a importancia da troca de visitas e necessidade das duas Americas se conhecerem melhor e de desenvolverem, cada vez mais, suas relações de commercio e amizade. — (Havas).

Partida do presidente Alessandri para Santiago

PARIS, 23 — O presidente do Chile, sr. Arthur Alessandri, acaba de partir de Boulou-gne-sur-Mer, para Santiago. — (Havas).

Pactos de garantias particulares

UM ARTIGO DO SENADOR DE JOUVENOL

PARIS, 23 — O senador De Jouvenol publicou hoje um artigo no "Matin", dizendo ter verificado que parece que a Inglaterra, felizmente, invoca agora pactos de garantia particulares, que a França durante muito tempo defendeu em Genebra contra a propria Inglaterra.

O sr. De Jouvenol augura que tal pacto preceda qualquer evacuação como garantia de segurança que deve proceder a qualquer desarmamento, com tanto que não possa absolutamente apparecer como permissões de guerra, concedidas pelas fronteiras não comprehendidas no pacto.

O senador conclue o seu artigo affirmando que a França está avida de paz e não póde acceitar a evacuação de Colonia, nem comparecer á nova conferencia em Washington sem ter antes concluido pactos de garantia — (Havas).

ITALIA

O governador da Tripolitania

ROMA, 23 (A) — Chegou o conde Volpi, governador da Tripolitania, que foi recebido pelos representantes do governo e numerosos amigos pessoaes.

O FASCISMO

MANIFESTO DO DEPUTADO FARINACCI

ROMA, 23 (A) — O deputado Farinacci, tomando posse do cargo de secretario geral do Partido Fascista, para o qual foi recentemente escolhido, dirigiu um manifesto aos seus correligionarios convidando os fascistas a manter a mais absoluta concordia entre si e a observarem uma disciplina ferrea.

O sr. Farinacci aconselha seus amigos politicos a se conservarem promptos para repellir a intolerancia das opposições, lembrando-lhes que está proxima a data do 6.o anniversario do fascismo, concita-os a mostrarem a plena efficiencia do Partido, em prol dos interesses nacionaes.

O sr. Mussolini em convalescença

ROMA, 23 (A) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, já entrou em convalescença, mas seus medicos assistentes recommendaram-lhe absoluto repouso.

Liga das Nações

NOVO DELEGADO ITALIANO

ROMA, 23 (A) — O senador Vittorio Scialoja foi nomeado delegado do governo italiano ao Conselho da Liga das Nações, em substituição ao sr. Salandra.

O senador Scialoja representará a Italia nas assembléas da Liga que se reunirá proximamente, em Genebra, juntamente com o sr. Copmiola e o senador Beninlongare.

A fronteira egypciana com a Cyrenaica

ROMA, 23 (A) — O secretario geral do Ministerio dos Extrangeiros, sr. senador Conradini, recebeu o ministro do Egypto, conferenciando ambos os personagens sobre o Oasis de Hiarabb, da fronteira egypciana com a Cyrenaica, o qual, segundo o pacto de Londres, a Inglaterra devia ceder á Italia.

Não obstante o interesse demonstrado pelo ultimo governo do Egypto, a Inglaterra tem demorado a entrega á Italia, cujo governo já reencetou as negociações e prosegue amistosamente.

Espera-se que o caso seja resolvido proximamente, no interesse das relações cordiaes que os dois governos mantêem.

Camara dos Deputados

OS OPPOSICIONISTAS VOLTARÃO A'S SESSÕES

ROMA, 23 (A) — Assegura-se que os deputados opposicionistas resolveram voltar aos trabalhos da Camara, quando forem reabertos, afim de tomar parte na discussão da lei da imprensa.

Essa deliberação é considerada como consequencia do discurso hontem proferido em Milão, pelo sr. Turatti, mostrando a necessidade dos deputados da opposição formarem um bloco anti-fascista para as proximas eleições.

A chegada do arcebispo de Paris

ROMA, 23 (A) — Chegou a esta capital o cardeal Dubois, arcebispo de Paris. O illustre prelado será recebido pelo Papa Pio XI, em audiencia especial, após as festas do Carnaval.

As exequias do tenor Fernando di Lucia

NAPOLES, 23 (A) — Realizaram-se, com grande solennidade as exequias e enterro do celebre tenor Fernando di Lucia, que foi acompanhado até o cemiterio por uma enorme multidão.

Seguiam o carro funebre todas as autoridades, artistas, e autoridades locaes e de muitas outras cidades da Italia.

Entre o enorme numero de corôas, notava-se pela sua belleza, a que foi enviada pelo governo.

Di Lucia era natural de Napoles e contava 64 annos de edade. Depois de uma carreira triumphal nos principaes theatros do mundo, tendo cantado tambem no Theatro Lyrico no Rio de Janeiro, Di Lucia retirou-se, e actualmente era professor de canto no Conservatorio desta cidade.

O delegado da Italia no Conselho da Liga das Nações

ROMA, 23 — O senador Scialoja foi nomeado delegado da Italia junto ao conselho da Liga das Nações — (Havas).

Banco Commercial Italiano

UM DESMENTIDO DO "PETITE GIRONDE"

ROMA, 23 — Tendo o jornal "Petite Gironde" publicado a noticia de que o Banco Commercial Italiano havia comprado parte das joias da corôa do antigo Imperio dos Czares, pela importancia de 500 milhões de liras, estamos autorizados a declarar que tal noticia é absolutamente falsa. — (Havas).

Fallecimento do maestro Bossi

ROMA, 23 (A) — Falleceu o maestro Enrico Bossi, compositor illustre, recentemente regressado da America do Norte.

PORTUGAL

Fallecimento do general Joaquim Machado

LISBOA, 23 — Falleceu o general Joaquim Machado, um dos heroes da guerra contra Gungunhana. — (Havas).

A morte do general Machado

LISBOA, 23 (A) — Falleceu o general Joaquim José Machado, cuja carreira militar decorreu em grande parte nas colonias, prestando assignalados serviços ao paiz.

Os funeraes do general Machado, que era presidente honorario da Cruz Vermelha Portugueza, realizaram-se com grande concorrencia, notando-se a presença de representantes do governo, antigos companheiros de armas, do finado, e diversas outras pessoas.

HESPANHA

O Directorio Militar amnistia e indulta

MADRID, 23 (A) — O real decreto de amnistia e indulto, baixado pelo Directorio Militar, com data de 4 de julho do anno passado beneficiou 33.235 pessoas, das quaes 21.475 obtiveram perdão completo.

TURQUIA

A egreja e o Estado

CONSTANTINOPLA, 23 — Corre que o chefe da rebellião dos "kurdos", scheik Said, impõe, como condição de paz, a convocação de uma assembléa constituinte, que deverá discutir e resolver a questão das relações entre a Egreja e o Estado. — (Havas).

A exploração do tabaco

CONSTANTINOPLA, 23 — Ao que consta, o governo turco está resolvido a conservar, ainda durante um anno, o monopolio da exploração dos tabacos. — (Havas).

SUECIA

O presidente do Conselho enfermo

STOCKOLMO, 23 (A) — Está gravemente enfermo o sr. presidente do Conselho de Ministros.

EGYPTO

EM LIBERDADE

CAIRO, 23 — Foi posto em liberdade o ex-ministro Nokrashi, preso por occasião do assassinato do "sirdar" Oliver Stack. — (Havas).

GRECIA

Ataque a um grupo de caçadores

ATHENAS, 23 — Bandidos armados atacaram e capturaram em Katerina, na Macedonia, um grupo de caçadores. Entre os detidos estavam um professor da Universidade de Athenas, um ex-ministro do tempo da monarchia e um medico de Salonica.

Só este ultimo foi conservado como refem. — (Havas).

The São Paulo Tramway, Light And Power Company, Limited

AO PUBLICO

THE S. PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED vem expôr ao publico, lisamente, em toda a sua singeleza, o que ha sobre o fornecimento de energia electrica.

Desde principios de 1924, sente-se, neste Estado, uma estiagem formidavel, cujos effeitos, dia a dia, se vão tornando mais inquietadores.

De tal maneira aggravou-se ultimamente a situação, que esta Companhia, obrigada, por contractos, a largos fornecimentos de força e luz, se viu na contingencia de propôr, recentemente, á Prefeitura Municipal, para evitar males maiores, o estabelecimento de limitações no regimen de distribuição de energia electrica destinada á força motriz.

Outro não podia ser o seu procedimento. E' o que resalta, á toda a luz, destes factos:

No peiodo comprehendido entre principios de setembro e fins de janeiro, periodo que se segue directamente ao da estiagem, as vasões naturaes do rio Tieté, em Parnahyba, e do rio Sorocaba, em Itupararanga, foram, desde 1914 até 1923, mais ou menos normaes. Em 1924, porém, tudo mudou. No rio Tieté, em Parnahyba, a vasão natural não foi além de 83,8 o|o da menor que, até então, se verificára nesse curso d'agua. No rio Sorocaba, em Itupararanga, correspondeu a cerca de 63,7 o|o da minima que, ali, até agora, se conhecia. Em resumo: os rios Tieté e Sorocaba, reunidos, só forneceram, em 1924, cerca de 71,5 o|o da producção obtida no anno das menores vasões até áquella época observadas, ou 61, 6 o|o apenas da média das vasões verificadas nos dez annos anteriores.

Esse "deficit" nas vasões dos rios obrigou esta Companhia, em São Paulo, a lançar mão, excepcionalmente, do resto de agua armazenada no açude de Santo Amaro e a "São Paulo Electric Company Limited", em Sorocaba, a recorrer ás reservas do açude de Itupararanga. Ambos esses açudes ficaram, nessa occasião, exgottados quasi completamente. O reservatorio de Santo Amaro, que, em abril de 1924, estava cheio, teve as suas aguas, depois que alimentou a usina de Parnahyba, o que fez até a primeira quinzena de dezembro, postas 12,13 metros abaixo do nivel anterior. As chuvas de alguns dias de dezembro e de outros de janeiro, pesadas e curtas, pouco augmentaram o volume dessas aguas. O reservatorio não contém, agora, mais de 10 o|o das aguas que ordinariamente costuma conter.

O reservatorio de Itupararanga apresenta-se em condições ainda mais precarias. Em 1.o de setembro de 1924, o nivel das aguas era, alí, de 819,07 metros acima do nivel do mar; em fevereiro do mesmo anno, havia subido a 824,22 metros. Pois bem: agora desceu a ... 810,19 metros. Houve, pois, de principios de 1924 até esta data, diminuição de 14,03 metros. Tão escassas têm sido, por outro lado, as chuvas cahidas naquella zona, que só podem ser desanimadoras as conjecturas sobre o augmento de aguas naquelle reservatorio.

Escapavam a todos os calculos uma estiagem tão longa e uma vasão de aguas tão escassa. Era natural, por isso, que esta Companhia, sem embargo da amplitude dos seus reservatorios, se visse inopinadamente embaraçada para attender, sem restricção, a todos os reclamos de força e luz da população desta capital. Para adiar o mais possivel esse inconveniente que, a continuar a estiagem, tinha, mais dia menos dia, que se verificar, deu todas estas providencias:

a) — Poz em funccionamento a usina a vapor que possue nesta cidade;

b) — Promoveu o assentamento rapido de novas turbinas e geradores para duplicar a producção de energia dessa usina;

c) — Apertou os trabalhos de construcção de nova usina hydro-electrica no sitio do Rasgão, nas proximidades de Pirapora;

d) — Apressou os estudos para construcção de outra poderosissima usina hydro-electrica;

e) — Comprou energia electrica á COMPANHIA CAMPINEIRA DE TRACÇÃO, LUZ E FORÇA e adquiriu para si — tudo isso por preço superior ao da venda nesta capital — toda a disponibilidade da usina de Itatinga, em Santos, da Companhia Docas.

As bacias hydrographicas que alimentam essas usinas — é bom assignalar — encontram-se em regiões differentes daquellas onde esta Companhia e a SÃO PAULO ELECTRIC COMPANY, LIMITED exercem a sua industria.

Todas estas providencias — compra de energia, utilização da usina a vapor, cuja operação é onerosissima, construcção de linhas de transmissão provisorias para receber a energia electrica de Campinas e de Santos, apressamento de obras da nova usina — representam, pelas condições de urgencia em que foram tomadas, sacrificios pecuniarios formidaveis. Fél-os a Companhia, não visando o seu direito de appellar para a força maior, porque, associada ao progresso de São Paulo e delle, talvez, a maior propulsora, não queria tirar partido da excellencia da sua posição juridica desde que, com isso, pudesse prejudicar aquelle progresso.

Graças aos multiplos esforços que despendeu e ás medidas de emergencia que tomou, e, como se viu, tomou todas que era possivel tomar, esta Companhia manteve, até o dia 13 do corrente, diariamente, o fornecimento integral de força e luz a todos os consumidores. Só houve interrupção, nos dias, 24, 25 e 26 de dezembro, no fornecimento a algumas fabricas e isso mesmo, por conveniencia dellas, que, naquelles dias, quasi todos os annos, suspendem os trabalhos para balanços, reparações, etc. No dia 14 de janeiro deu-se tambem uma interrupção devido á subita accumulação de aguapezaes nas boccas dos canos adductores da usina de Parnahyba.

E' esta a situação. Entretanto, não se tem feito á Light and Power a justiça a que ella tem direito e que, conhecidos os factos, nenhuma pessoa de boa fé lhe recusará. Asseveram, por exemplo, que a situação a que ella chegou não é consequencia da estiagem. E' consequencia da imprudencia com que, sem attentar para as necessidades industriaes da capital, annuiu em fornecer energia electrica para os trens da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Accusação mais destituida de fundamento não podia ser levantada. O fornecimento de energia electrica á Companhia Paulista não podia provocar desequilibrio no fornecimento desta capital. E' relativamente sem importancia o que consome aquella estrada. Não chega a 4 o|o da energia produzida pela SÃO PAULO ELECTRIC COMPANY, LIMITED e pela THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED!... A Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força está fornecendo á LIGHT AND POWER energia cerca de duas vezes superior á que a Companhia Paulista despende...

Diz-se tambem, e é esta outra accusação de vulto que se faz á LIGHT AND POWER, que, habituada a comprar energia ás outras empresas, para supprir a escassez da sua, determinada pela diminuição dos mananciaes que possue, esta Companhia abandonou, em ... 1924, aquella pratica utilissima e, dahi, a crise com que luctamos. Como á primeira, falta base tambem a esta accusação. A LIGHT AND POWER estaria perfeitamente apparelhada para acudir a todas as exigencias do fornecimento de energia que apparecessem, si não fôra a superveniencia da estiagem em proporções que a ninguem seria licito prever.

O augmento de consumo de electricidade no ultimo decennio, foi, nesta capital, de 10 o|o por anno. Em 1922 e 1923 subiu a 15 o|o. Com esta ultima porcentagem de elevação contava a Companhia, tambem, em 1924, mas, devido á paralysação das fabricas, em começo do anno, em consequencia de gréves, e, no meio do anno, em consequencia dos acontecimentos de julho, o augmento foi inferior a todas aquellas cifras: foi apenas de 3 o|o.

Ora, na previsão do desenvolvimento da cidade, já em ... 1914, a LIGHT AND POWER contractára com a SÃO PAULO ELECTRIC COMPANY, LIMITED o fornecimento de energia supplementar e, por força deste contracto, aquella empresa entrou a fornecer, daquelle anno para cá, a energia produzida por tres possantes unidades geradoras, com a capacidade horaria total de 40.000 kilowatts. Mais ainda: em janeiro de 1923, a SÃO PAULO ELECTRIC COMPANY, LIMITED encommendou, no extrangeiro, novo grupo gerador, a quarta unidade, com todos os pertences, inclusivé o quarto tubo adductor, com a capacidade de 20.500 kilowatts, para melhor attender ás obrigações do contracto. Esse grupo devia estar funccionando em agosto de 1924. Em 26 de janeiro daquelle anno chegaram a Santos as primeiras peças da turbina e do gerador e, em 6 de fevereiro, as do tubo adductor. Difficuldades de transporte e o movimento sedicioso de julho não permittiram, porém, que a obra ficasse concluida no prazo marcado. Só agora está chegando a seu termo; mas, infelizmente, nosso esforço, por emquanto, tem sido improficuo, visto que a agua disponivel é insufficiente para a installação existente.

Vê-se do exposto que a LIGHT AND POWER não descurou um instante dos seus deveres. Não sobreviesse a estiagem nas condições em que sobreveiu e esta Companhia teria continuado a attender, sem demora, sem vacillação e sem restricções, como fez até ha pouco, a todo e qualquer pedido de energia que se lhe apresentasse. Além da que lhe fornecia a SÃO PAULO ELECTRIC COMPANY, LIMITED, nunca teve ella necessidade de adquirir energia a qualquer outra empresa. Essa necessidade só se fez sentir, pela primeira vez, agora, nestes ultimos tempos. Não houve, portanto, por parte della abandono algum de praxe util e antiga que influisse na crise de energia.

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED espera que, conhecedor da realidade, o publico lhe faça, dóravante, a justiça de reconhecer que ella não peccou, nem por negligencia, nem por imprudencia, nem por imprevidencia, nem por avareza. Na hora opportuna e sem olhar a despesas, fez tudo o que podia e devia fazer por que São Paulo nunca viesse a soffrer o que, devido a uma anormalidade atmospherica, absolutamente imprevisivel, está, neste momento, soffrendo.

Os poderes publicos do Estado e do Municipio, a Associação Commercial, os industriaes e a imprensa, comprehendendo a delicadeza da situação e observando os esforços que esta Companhia tem envidado, sem descanço e sem desfallecimento, para minorar os males da crise, não lhe recusaram, felizmente, o seu apoio. O mesmo auxilio aguarda ella do publico em geral, a que ora se dirige.

O mal é transitorio. As restricções de fornecimento são indispensaveis. Tudo, porém, correrá, sem attritos e sem sobresaltos, si da parte dos consumidores houver o que, para o bem geral, é indispensavel que haja: calma e boa vontade.

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED tem uma folha de serviços prestados á população de São Paulo durante longos 25 annos que lhe dá o direito de, acredita-o, a confiar na benevolencia de todos para ajudal-a a vencer uma crise que não creou, que não podia prever, que não podia desviar e que é, afinal de contas, obra exclusiva da natureza, acima e fóra da visão humana.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1925.

ALEXANDER MACKENZIE, presidente.

EDGARD DE SOUSA, superintendente.

Côrte Suprema de Justiça Internacional

A PERMUTA DE POPULAÇÕES ENTRE A GRECIA E A TURQUIA

ATHENAS, 23 — O governo grego mostra-se grandemente satisfeito com a interpretação dada pela Côrte Suprema de Justiça Internacional á questão suscitada entre a Grecia e a Turquia, relativamente á permuta de populações entre os dois paizes. — (Havas).

HOLLANDA

A interpretação do protocollo para permuta de subditos gregos-turcos

HAYA, 23 — O parecer da Côrte Internacional de Justiça, a respeito da decisão sobre a interpretação do protocolo para permuta de subditos gregos-turcos, mostra que a Grecia pediu á Côrte que se pronunciasse acerca da questão do patriarchado, mas a Côrte declinou do pedido, dizendo-se desconhecedora do facto. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

O novo embaixador em Londres

WASHINGTON, 23 — O presidente Coolidge enviou ao Senado, para a necessaria ratificação, a nomeação do sr. Alanson Houghton, embaixador em Berlim, para egual cargo em Londres. — (Havas).

ENCONTRO DE BOX

NOVA YORK, 23 (A) — O encontro de box Quintin Romero-Jim Maloney, effectuar-se-á em Boston.

ARGENTINA

A CORRIDA DE AUTOMOVEIS ROSARIO-CORDOBA

BUENOS AIRES, 23 (A) — A grande corrida de automoveis Rosario-Cordoba, foi ganha pelo sr. André Marelli.

Inicia-se hoje o regresso, que terminará amanhã.

A chegada do ministro allemão

BUENOS AIRES, 23 (A) — Chegaram hoje o ministro da Allemanha, nesta cidade, sr. George Phlen, e sua familia, que foram recebidos pelo representante diplomatico de seu paiz, nesta capital, e membros da colonia allemã.

O diplomata allemão, embarca para a Europa, no dia 4 de março, a bordo do "Sierra Cordova".

Casos de insolação

BUENOS AIRES, 23 (A) — Reinou hoje intenso calor, registando-se 5 casos de insolação.

CHILE

O embaixador argentino visita o presidente

SANTIAGO, 23 (A) — O embaixador da Argentina nesta capital, sr. Joan Henrique Tocornal esteve em visita ao sr. Emilio Mello, presidente da Junta Governativa.

Conferencia sobre a situação do Perú

SANTIAGO, 23 (A) — Encontra-se nesta capital o operario peruano, Miguel Arbelles, que realizou uma conferencia em que falou sobre a situação de expectativa revolucionaria do Perú.

O governo não ordenou fechamento de jornaes

SANTIAGO, 23 (A) — A Junta do Governo redigiu uma exposição á imprensa na qual informa que não ordenou nem tão pouco teve a intenção de decretar o fechamento de nenhum jornal.

O direito de fiscalisação dos actos do governo, diz — a nota official — não sómente não é cerceado pelo estabelecimento da censura como ao contrario o governo deseja respeitar o exercicio desse direito: com as medidas tomadas, pretende-se apenas evitar a pratica ou a conciliação de delictos contra a segurança publica.

MINISTERIO DA HYGIENE

MEDIDAS TOMADAS

SANTIAGO, 23 (A) — O ministro da Hygiene, dr. Salas, apresentou á Junta de Governo uma série de medidas por elle formuladas no sentido de obter-se o barateamento das casas e dar combate á tuberculose, syphilis e alcoolismo.

O problema das habitações

SANTIAGO, 23 (A) — O governo chileno empenha-se para que sejam cumpridas estrictamente as determinações da nova lei sobre casas, procurando assim minorar as consequencias do angustioso problema das habitações.

Protesto contra a censura de imprensa

SANTIAGO, 23 (A) — O Directorio Conservador protestou junto ao governo contra a ordem de censura á imprensa, em virtude da qual o "Diario Illustrado", recusando submetter-se, teve a sua publicação suspensa.

Campanha pela estabilização da moeda

SANTIAGO, 23 (A) — O jornal "El Mercurio", desta capital, iniciou pelas suas columnas uma campanha pela estabilização da moeda chilena, demonstrando a necessidade de se illiminarem as fluctuações cambiaes, extremamente damnosas aos interesses economicos do paiz.

Banquete ao ministro da Guerra

SANTIAGO, 23 (A) — Realizou-se o grande banquete anteriormente annunciado, em homenagem ao coronel Carlos Ibanez, ministro da Guerra, tendo tomado parte nessa manifestação representantes de todos os corpos da guarnição militar de Santiago.

Elevação das tarifas ferroviarias

SANTIAGO, 23 (A) — O Conselho Director das Estradas de Ferro do Estado resolveu elevar as tarifas ferroviarias, de 20 o|o, afim de obter recurso para equilibrar os orçamentos das Estradas.

O sr. Maximiliano Ibanez, e Raymundo del Rio, membros desse Conselho, renunciaram seus cargos, sendo essa attitude motivada pela medida do encarecimento tarifico, com a qual elles concordam.

Propaganda da boa estrada

SANTIAGO, 23 (A) — Acha-se em organização na cidade de Valparaiso, o escriptorio de propaganda da boa estrada, constituida pelos representantes das firmas commerciaes de automoveis, e por constructores de estradas. Esta nova instituição tem por fim, promover a construcção e manutenção de boas estradas de rodagem no territorio da Republica.

Novo chefe da Esquadra

SANTIAGO, 23 (A) — Tomará posse do cargo de chefe da Esquadra Chilena, no dia 5 de março proximo, o contra-almirante Sivett, passando o contra-almirante Sofia, que actualmente desempenha essas funcções, a exercer o commando da Escola Naval.

Assessor do ministerio da Fazenda

SANTIAGO, 23 (A) — Segundo se affirma com visos de verdade, a Junta de Governo está disposta a contractar um technico norte-americano para assessor do Ministerio da Fazenda e dos assumptos financeiros.

Projecto de emissão de apolices

SANTIAGO, 23 (A) — A Municipalidade de Santiago estuda neste momento um projecto de emissão de apolices no valor de 50 milhões de pesos, destinado exclusivamente á construcção de casas hygienicas, para operarios e empregados.

Uma carta do governo a um almirante reformado

SANTIAGO, 23 (A) — O governo dirigiu uma carta ao almirante Gomes, por motivo do decreto que concede a reforma solicitada por este ultimo.

Nessa carta, o governo lamenta que a Marinha se veja privada da companhia de tão distincto official, que lhe prestou excellente serviço na sua carreira longa e efficiente.

O ADDIDO NAVAL INGLEZ

SUAS DESPEDIDAS E ELOGIO A' MARINHA

SANTIAGO, 23 (A) — De regresso ao seu paiz, deixou o Chile o addido naval britannico em Santiago.

Antes de partir, dirigiu elle uma carta ao ministro da Marinha, despedindo-se e agradecendo as attenções que invariavelmente lhe dispensaram os officiaes da Marinha Chilena, cujo grau de instrucção e preparo naval era altamente apreciado pela Marinha Britannica.

MINAS GERAES

O regresso do dr. Mello Vianna

S. EXC. TEVE ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — Regressou de sua viagem á capital da Republica, o dr. Mello Vianna, presidente do Estado.

S. exc. viajou em companhia de seu ajudante de ordens, major Oscar Paschoal, do chefe de seu gabinete, dr. Raphael Fleury e do deputado federal Nelson de Senna.

Na estação de Barreiros era s. exc. aguardado por todos os auxiliares do governo, pelo dr. Mario Lima, seu official de gabinete e outras pessoas gradas.

A' chegada do comboio á estação da Central desta capital, uma grande multidão de amigos, correligionarios e admiradores do dr. Mello Vianna fez-lhe enthusiastica manifestação de apreço, emquanto tocava na gare uma banda de musica militar.

Depois de receber os cumprimentos de boas vindas de todos os presentes, o dr. Mello Vianna e os seus auxiliares do governo partiram para o palacio da Liberdade, acompanhado de grande massa popular e de innumeros automoveis.

O CARNAVAL

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — O Carnaval está animadissimo nesta capital.

Hontem foi organizado um magnifico corso, em que tomaram parte as melhores familias da sociedade desta capital.

Inauguração de uma nova linha de bondes

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — A Companhia de Viação Urbana inaugurou hontem uma nova linha de bondes, que termina na rua do Espirito Santo.

Fallecimento

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — Falleceu em Alnroca o coronel Pedro Biffoni, chefe politico de mais prestigio naquelle municipio.

BAHIA

O estado de sitio para a Bahia

S. SALVADOR, 23 (A) — A população desta capital e do interior recebeu muito bem a noticia da decretação do estado de sitio para a Bahia, mostrando-se confiante na acção do governador dr. Góes Calmon.

A DIVIDA EXTERNA

S. SALVADOR, 23 (A) — O Thesouro Estadual remetteu para Londres a quantia de 500:000$000, para pagamento antecipado para prestação da divida externa da Bahia.

O ESTADO SANITARIO

S. SALVADOR, 23 (A) — As condições sanitarias não só desta capital como do interior, segundo informações prestadas pela repartição que dirige esse serviço, são optimas actualmente.

RIO GRANDE DO SUL

Banquete ao general Sarobe

PORTO ALEGRE, 23 (A) — Realizou-se, no salão de festas do palacete Rocco, o banquete offerecido pelo general Andrade Neves, commandante da Região Militar, com séde nesta capital, e os officiaes do seu quartel, ao general-major José Maria Sarobe, addido militar á embaixada argentina.

Saudou o major Sarobe o general Andrade Neves, que leu um brilhante discurso, salientando a significação da festa.

Usou, depois, da palavra, o major Sarobe, que, em bello improviso, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas pelos seus collegas brasileiros, e teve referencias verdadeiramente honrosas para o nosso Exercito.

Instituição das feiras livres em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (A) — O dr. Octavio Rocha, intendente municipal, como já noticiamos, instituiu aqui o regimen das feiras livres para a venda de generos de primeira necessidade, a preços reduzidos.

Attendendo ao pedido do administrador do municipio, a direcção da Escola de Engenharia acaba de pôr á disposição da Intendencia Municipal o chefe do ensino ambulante, agronomo Ernesto Xavier, afim de auxiliar a organização dos serviços das feiras livres.

O dr. Octavio Rocha resolveu entregar áquelle profissional a direcção technica das referidas feiras.

Viação Ferrea

PORTO ALEGRE, 22 (A) — Durante o mez de janeiro ultimo, foram reparados nas officinas da Viação Ferrea 13 locomotivas, 11 carros de passageiros, 126 wagons de mercadorias.

Nas officinas da Estrada de Ferro Rio Grande, foram montadas 13 locomotivas novas, e 10 wagons plataformas.

Creação de feiras livres

PORTO ALEGRE, 22 (A) — O sr. Octavio Rocha, intendente desta cidade, creou, no 1.º districto do municipio de Porto Alegre, feiras livres, que funccionarão nas praças e outros logradouros publicos.

Ellas serão destinadas, exclusivamente, á venda, a retalho, dos generos alimenticios.

TURF

A NOVA DIRECTORIA DA PROTECTORA

PORTO ALEGRE, 20 (Retardado) (A) — Realiza-se amanhã, na séde da Protectora do Turf, a eleição da nova directoria, em vista da demissão da directoria eleita em dezembro ultimo.

Ha grande enthusiasmo entre os proprietarios de cavallos e socios da Protectora pela eleição da nova directoria, que virá dar outra orientação aos destinos da sociedade, terminando com as desavenças e incidentes desagradaveis occorridos durante a gestão da directoria demissionaria.

Assim, os elementos turfistas, que se haviam afastado por descontentes, voltarão a prestar o seu concurso ao desenvolvimento do turf riograndense, tendo embarcado para Montevidéo e Buenos Aires varios importadores, que vão fazer grandes compras de animaes de valor para actuação no novo periodo social.

As primeiras corridas realizar-se-ão a 8 de março proximo, em que será organizada uma festa em homenagem á Protectora.

Resultado total da eleição em Alegrete

PORTO ALEGRE, 23 (A) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Alegrete — O resultado total da eleição aqui realizada, é o seguinte: para intendente, dr. Oswaldo Aranha, 148 votos; para vice-intendente, dr. Patricio Leitão Ribeiro de Faria, 146.

A opposição não compareceu, sendo eleitos 5 conselheiros republicanos.

Congratulo-me com v. exc., pelo auspicioso resultado da eleição, que bem demonstra o enthusiasmo e a arregimentação do eleitorado republicano, comparecendo ás urnas na sua maioria, mesmo em eleição não pleiteada pelos adversarios. Saudações respeitosas. (a). Moreira Silva, intendente."

Homenagens ao general Firmino de Paula

PORTO ALEGRE, 22 (A) — Telegrammas recebidos de Cruz Alta informam sobre as homenagens que ali se realizaram, promovidas pelos membros do Partido Republicano dos municipios de Ijuhy, Palmeira, Santo Angelo e Julio de Castilhos ao venerando republicano Firmino de Paula, por motivo de seu anniversario natalicio.

Essas homenagens constaram de sessão solenne, effectuada no salão nobre da Intendencia, e da offerta ao homenageado de um bronze symbolico.

Falou como orador official o dr. Floris de Azevedo.

Uma commissão de republicanos, representando os municipios citados, presidida pelo sr. Vasconcellos Pinto, esteve na residencia do general Firmino, offerecendo-lhe por essa occasião finissimo bronze e um cartão de ouro, cravejado de brilhantes.

SANTOS

BAPTIZADO

SANTOS, 23 — Foi levada á pia baptismal, na matriz do embaré, a innocente Neyde, filhinha do sr. Decio de Andrade, correspondente do "Correio Paulistano" e redactor d' "A Tribuna", e de sua exma. esposa d. Arari de Andrade.

Foram padrinhos, o sr. Francisco Andrade, correspondente da "Platéa" e a exma. sra. d. Nologa de Andrade.

FESTA DE BENEFICENCIA

SANTOS, 23 — Ao que sabemos, o sr. Turibio Ximenes, estimado proprietario do Parque de Diversões, no Gonzaga, pretende, por estes dias, realizar uma grande kermesse, em beneficio de umas das nossas casas de caridade, provavelmente da "Gotta de Leite"; associação essa, por todos os titulos, merecedora do auxilio do publico, porque vem, ha muito, prestando relevantes serviços a pobreza.

O sr. Turibio Ximenes, que é um cavalheiro de fino trato, e sobremodo humanitario, ha pouco, realizou, no seu parque, uma kermesse em beneficio da Creche e Asylo "D. Analia Franco", com a renda bruta, a qual attingiu á importancia de treze contos e pouco, importancia essa já em mãos do thesouro da Creche.

ESPERTALHÃO

SANTOS, 23 O individuo Dorotheo Rivera, tendo sido encarregado por terceiro, para effectuar a compra de madeiras, fugiu com a importancia de 4:000$000, a bordo do "Itanha".

A policia recebeu queixa, tendo telegraphado para as autoridades de varias partes de escala do "Itanha", pedindo a prisão do espertalhão.

COMPANHIA ITALIA FAUSTA

SANTOS, 23 — Estrear-se-á, ainda esta semana, no Colyseu Santista, a Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta.

A Companhia traz um repertorio variado, em que figuram peças de absoluta novidade para o nosso publico.

O crime de Vlowsky

Desenrolou-se, na Polonia, uma scena realista, que impressionou fundamente os espectadores do Theatro Kielzy. Vlowsky, como protagonista d'"Os bolchevistas em Varsovia", matou, em scena aberta, tres dos seus collegas, num excesso de enthusiasmo, atravessando-os com a sua espada. E' uma noticia de jornal, publicada ha alguns dias. Passou, como tantas outras, na téla cinematographica da emoção quotidiana. O caso, entretanto, feriu-me a curiosidade.

* * *

Ha noticia de pintores que, com a realidade da sua arte, "illudiam" os passaros. Ouvi, desde criança, falar nessa historia. Pintavam flôres, e as abelhas douradas, como num vôo nupcial, lhes vinham buscar o pollen, tão forte o dominio da realidade. A taes pintores, não foi necessario molhar o pincel na tinta rutila das corollas, nem numa estrella liquida, nem nas côres de um arco-iris, para emprestar o milagre da vida a um recanto da natureza. Isso da imagem animar-se, transformando-se em realidade, é uma cousa que, a todo instante, na vida de todos os dias, póde acontecer. As apparencias são as unicas realidades que eu reconheço, disse Anatole, pela bocca de um personagem de "Le lotus". No systema quotidiano, não faltam casos de suggestão ou de illusão, que não surprehendem a ninguem. A deficiencia dos sentidos que nos separam do mundo e da realidade objectiva é que dispersa vagamente essa névoa das apparencias mysteriosas, sobre a substancia intima das cousas. Razão por que nós, e mesmo os maiores artistas do mundo, não nos podemos collocar em contacto directo com as cousas que observamos. Bergson, no "Le rire", escreveu: "entre a natureza e nós mesmos, que digo? entre nós e a nossa propria consciencia, um véo se interpõe, véu espesso para o commum dos homens, véu transparente para os artistas e sonhadores. Que fada teceu esse véu? Foi por malicia, ou por amizade?"

* * *

No caso de Vlowsky, tudo isto seria divagação. Não foi a illusão que o levou ao crime. Foi como que um impeto de auto-suggestão irresistivel que o transformou em realizador automatico do seu proprio papel. A imagem, a encenação do real, foi que o perdeu. Uma cousa curiosa, sem duvida, é o grave problema de irresponsabilidade que esse assassinio, perpetrado em circumstancias excepcionaes, vem suggerir aos estudiosos da psychologia forense. Pois, esse actor formidavel, que assim se convencera de uma realidade tempestuosa, e que, na gloria do seu enthusiasmo artistico, matou, a golpes de espada, tres companheiros de scena, merece condemnação? Será crivel que o individuo se compenetre tão loucamente da sua mascara, e de tal modo se illuda a si mesmo, que chegue, por uma fatalidade do proprio arroubo, a pôr em execução aquillo que as contingencias do destino o estão apenas fazendo representar? São pontos de interrogação infinitamente curiosos, que a psychologia humana, tão cheia de reticencia e de escrupulo, talvez não possa resolver, sem pestanejos de hesitação.

Qualquer tratadista de determinismo e responsabilidade cuidaria de examinar e controverter a simplicidade do facto sob o ponto de vista psychiatrico ou criminologico. Hamon, com certeza, seria trazido á scena. O testemunho de Krafft-Ebbing, de Casper, de Taylor, não seria dispensado. E, desde Xerxes, surrando o mar, como quem pretendesse submetter o monstro de musculos verdes, no tempo em que as cousas inanimadas tambem eram responsaveis, até o conceito mais elastico da irresponsabilidade quasi absoluta, quando o delicto já constitue um caso morbido, por isso mesmo passivel de therapeutica e não de pena, tudo isso viria ao caso. O crime de Vlowsky, por certo, nos apresenta esses seductores aspectos para torneios de discussão elegante. Mas, não é esse, simplesmente, o raciocinio que me acode. Li, algures, que a obra do artista é uma cousa que exige tanta "rouerie", tanta malicia e tanto sortilegio, como a perpetração de um delicto.

Effectivamente não se trata de um deus creador de cousas lindas, amoraveis, virginaes: o artista é, não ha negar, um creador satanico de belleza. Por isso é que certo commentador, num dos seus livros mais notaveis, figurou esta hypothese: si o deus da Escriptura rompesse uma nêsga de céu, e contemplasse o seu mundo, depois de ter lido uma pagina de Banville, ou depois de ter visto uma téla de Giotto, ou ter ouvido o rumor desgrenhado de um Wagner, ficaria assombrado, elle proprio, por ver o seu mundo de sons, de côres e de linhas, transformado em prodigios de encenação, pela magia dos sonhadores. O poder da belleza, bastante para atordoar e comprometter tão insolitamente o creador de todas as graças, não seria motivo bastante para perder a certos predestinados, como num caso de deslumbramento allucinatorio?

* * *

Arte, realizadora da Vida. Vida, expressão maxima da Belleza. A arte, entretanto, centuplica o poder da belleza, porque lhe augmenta infinitamente o fascinio diabolico.

Para influir na imaginação, affirmou alguem, a arte dramatica dispõe de meios excepcionaes: os artificios decorativos, os costumes, a mimica, a acção theatral, a orchestra, e sobretudo a palavra humana, com o seu poder incomparavel de evocação. "Si o valor de uma arte se fosse medir pela força das emoções que ella é capaz de produzir, a arte dramatica estaria, sem concorrencia possivel, em primeiro logar". A arte dramatica constitue a simulação mais directa da vida: a encenação de um drama está mais perto da vida do que da ficção; e as suas imagens, a cada momento, como que se transformam em realidades pungentissimas. A realidade, muitas vezes, pelo poder da palavra, precipita-se do alto, dentro de nós.

O crime de Vlowsky, por consequencia, explica-se. A ficção realizou-se. Houve um momento em que a suggestão da arte, com o seu poder desericionario, desandou em realidade, tão perto estava da vida e da natureza. Ha momentos, em nossa existencia objectiva, em que as estrellas parecem, como dissera o poeta, estar ao alcance de nossas mãos... A emoção devia ser tanta, o milagre da scena falada devia ter sido tão excepcional, o poder satanico da belleza devia ter sido tão allucinatorio, que a realidade irrompeu em sangue, coroando de espinhos e rosas vermelhas a fronte do tragico! O poder da palavra em acção teria determinado um automatismo tão consequente, ao ponto de arrebatar o artista, para a realização instantanea da imagem, mais forte do que a verdade e mais dynamica do que a vida...

Dir-se-á que a arte, pela primeira vez, fez as suas victimas. Esse actor, que assim se transformou em instrumento allucinado de sua propria representação, ensanguentou a figura da gloria, em cujos altares os "grandes enfermos" de todas as procedencias não se cançaram ainda de levantar orações radiosas! Já se foi o tempo em que, para melhor significar que as artes são "sciencias do luxo", destinadas a dar-nos prazer, não era preciso dizer mais nada, sinão que, "muitas vezes, as realidades nos desagradam ou nos opprimem, mas uma imagem, ou uma simulação do real, é sempre inoffensiva".

O que se busca, entretanto, nessa simulação do real, que sempre me pareceu inoffensiva, é a realização da belleza. E a belleza artistica parece exercer maior influencia sobre os seus fascinados, e sobre a indole dos iniciados no seu mysterio, do que a belleza real. Ella centuplica, com os seus laivos do sentimento humano, o seu poder de suggestão. Si a arte, por consequencia, ao envez de representar, conseguisse "realizar", não simplesmente a apparencia das cousas, mas a belleza "viva", esta seria maior, e infinitamente mais poderosa, do que a belleza quotidiana.

Si o mundo, em que todos nos engolfamos, está cheio de tentações ou deslumbramentos, que seria, no fim de contas, o creado pelos artistas, com o seu poder de augmentar a belleza das cousas, si um sopro de vida real o puzesse em acção?

* * *

O "Pariat", de Miguel Angelo, talvez respondesse por todos nós. As estatuas desceriam dos pedestaes, si a illusão da realidade bastasse, para lhes incutir a maldade da vida. Desgraçado daquelle que realizasse a façanha de Prometheu: sim, as estatuas desceriam dos pedestaes... Ah! si os artistas pudessem, na hypothese suggerida por Bergson, romper essa bruma espessa com que os sentidos estão tecendo, nas relações com a realidade, o véo encantado de todas as illusões! A realidade das cousas vivas seria transportada para as suas creações, como a scentelha do fogo sagrado para as estatuas de Pygmalião.

* * *

No caso, de que os jornaes dão noticia, e que levou o actor de Kielzy a trespassar a sua espada no peito dos seus collegas, a arte exerceu, como nunca, o seu "poder demoniaco". A palavra, tocada pela emoção do momento, creou a realidade: e a maldade da vida, de que os semeadores da belleza são o reflexo, invadiu-lhes o mundo do sonho, e vestiu, nesse artista supremo, o luto do desencanto.

Cassiano Ricardo

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegraphica da Sorocabana, telegrammas dos seguintes destinatarios: Serapio Sanches, José Oliveira, Joaquim Torres, Sanches Feltrin, Candoca, Bravantolk, Dradano, José Jablookes, prof. João Alfredo, Joaquim Dias, Emilia, dr. Luiz Carvalho de Sousa, Josué Gil, Gentil Castro, Elias Dib, Amarino, Marcolino Cordena, Adelino Motta, Paulo Albuquerque, Eduardo, Sega Facatt, Liva, Antonio Rodrigues Lopes, Vilem, Rita Palmyra, Said Bussal & Cia. dr. Manuel F. Almeida.

Notas

Seguindo uma velha praxe, conservar-se-ão fechados hoje a redacção, escriptorios e officinas desta folha.

Assim, não circulará amanhã o "Correio Paulistano".

O sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, hontem, á tarde, em companhia do sr. dr. Roberto Moreira, chefe de policia, e do tenente-coronel Marcillio Franco, chefe da sua casa militar, esteve no corso da Avenida Paulista e no Braz.

O sr. presidente do Estado despachará amanhã, á tarde, com o sr. secretario da Agricultura.

Hontem, segunda-feira de Carnaval, o ponto foi facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino estaduaes.

Seguiu hontem, pelo trem de luxo, para o Rio, onde embarcará no "Giulio Cesare", com destino a Roma, o sr. deputado Salles Junior, um dos nossos representantes á Conferencia Parlamentar Internacional, a reunir-se naquella capital.

A imprensa de Madrid e de toda a Hespanha se tem occupado muito com o caso do casamento do toureiro Bernardo Carielles.

O "matador" realizou em 1922 uma temporada triumphal no Mexico. O successo foi enorme e o toureiro asturiano impressionou a muitas jovens mexicanas. Uma, de quinze annos, apaixonou-se ardentemente, e filha de um riquissimo proprietario, aproveitou recente viagem á Hespanha para reencetar o namoro começado.

Carielles já impressionara os seus amigos, pois, de volta de sua viagem á Hespanha, se tornara triste e misanthropo.

Os paes da moça negaram-se em consentir no casamento, mas, num domingo, ella fugiu e se asylou na casa de uma familia amiga, preparando-se para o casamento, que os paes não tinham approvado.

Na conferencia realizada na Sociedade de Geographia de Londres, o consul do Perú, dr. Oscar Salomon, declarou que o algodão do seu paiz era excellente e a producção era ainda de 40.000 toneladas, mas com trabalhos de irrigação poderia ser elevada a 4.000.000 de toneladas.

Pelo ultimo balancete do Banco do Brasil, publicado ha pouco, a conta de antecipação da receita com o Thesouro Nacional monta a ... 31.688:541$701.

As letras descontadas tiveram o seu valor expresso na cifra de .... 845.321:947$013. Os emprestimos em conta corrente attingiram a ... 259.734:986$568.

Os valores em liquidação do Banco do Brasil se reduzem a ... ... 2.851:851$830; os valores caucionados attingem a 497.620:366$525; os valores depositados a ... ... 303.083:539$074.

O dinheiro em caixa, em moeda corrente, está expresso na importancia de 116.191:872$084. O movimento global dos negocios do Banco do Brasil, conforme o balancete referente ao mez de janeiro, corresponde a 3.621:369$283.

Mais uma vez o esperanto demonstrou o seu progresso em todas as espheras sociaes. No dia 15 do mez proximo passado, foi pronunciado na egreja de Montmartre um sermão em esperanto, com immensa concorrencia, vinda de todas as localidades do interior da França.

Após este acto, procedeu-se á benção duma grande bandeira esperantista, pertencente á Liga Catholica Esperantista.

Segundo os dados da Estatistica Commercial, a exportação de carnes e miudos resfriados, foi no anno passado de 75.248 toneladas, contra 76.828 em 1923. Assim, a exportação desses artigos em 1924 foi quasi egual a 1923, anno "record", pois as remessas alcançaram a cifras menores nos periodos mais intensos da guerra.

O valor das remessas foi, porém, maior, de 88.485 contos contra 86.490 em 1923.

Em 1922, as expedições foram de 32.303 toneladas, de 61.934 em 1921, 63.599 em 1920 e 54.094 em 1919. O valor, convertido em moeda ingleza, representa 2.248.040 libras esterlinas em 1924, 1.932.991 em 1923, 982.945 em 1922, 2.376.187 em 1921, 4.298.634 em 1920 e ... 3.552.379 em 1919.

Santos continua a ser o grande porto de exportação, expedindo ... 42.054 toneladas em 1924, no valor de 49.678 contos, contra 45.819 toneladas e 56.075 contos em 1923. O Rio exportou 2.070 toneladas, valendo 3.442 contos, contra 2.751 toneladas e 8.938 contos, em 1923.

A exportação por Sant'Anna do Livramento, é que augmentou: ... 10.564 toneladas e 12.206 contos em 1924 contra 9.109 toneladas e ... 8.473 contos em 1923. Pelotas ficara em 1924 com 5.754 toneladas e 6.532 contos.

A carne que sai de Sant'Anna do Livramento segue para o Uruguay, onde é vendida pela agencia do frigorifico Armour aos paizes consumidores, escapando, portanto, á estatistica o seu destino definitivo.

A Italia accentua as suas compras, que vêm crescendo depois da guerra.

Em 1924, as remessas destinadas á Italia subiram a 40.397 toneladas, no valor de 47.179 contos, contra 20.048 toneladas e 22.926 contos em 1923.

CARNAVAL

COMO DECORREU EM S. PAULO O SEGUNDO DIA DO REINADO DE MOMO

O prestito do "Tenentes do Diabo" — Bailes á phantasia — As medidas de ordem da policia — Outras notas.

Quando, no meio das preoccupações mais do que sérias da vida, se abre um parenthesis de alegria, a esta entreguemo-nos sem restricções...

Porque a humanidade segue, naturalmente, esse preceito repassado de admiravel sabedoria, é que o carnaval crea horas de irresistivel encanto.

"Tudo passa sobre a terra" como toda gente sabe o José de Alencar repetiu, encerrando a Iracema, atrapalhado, decerto, para encontrar um bom final... Hoje as multidões já não repetem, com embriaguez dionysiaca, coroadas de rosas, empunhando pampanos, agitando thyrsos, a interjeição magnifica: Evohé! Evohé! Mas clama-se, brandindo o lança-perfume: — Tudo é carnaval! E ela as cousas a correr deliciosamente...

Louvemos Momo, deus prestigioso, por nos proporcionar horas seguidas de bom humor collectivo.

Para se andar de bonde é preciso fazer o pingente, como si todos elles fossem da linha de Sant'Anna, ou das Perdizes. E não se chega á cidade sem uns bons kilometros a pé. Para estar no corso, ha paradas enervantes com a inevitavel agglomeração dos vehiculos. E senhoritas incapazes de estar cinco minutos quietas na mais commoda das poltronas passam horas a fio numa durissima capota de automovel. Uma confusão se desencadeia que tudo perturba, torna precarias as cousas melhor estabelecidas mas... quem lembraria de queixar-se, irresistivelmente envolvido pelo formidavel ambiente de bom humor?

Tudo é carnaval!

Uma phantastica vibração sacóde a cidade, tornando-a agil, sonora, bella, seductora como nunca. Até os seus jardins parecem cheirar a lança-perfume. Deixam de ter razão de ser os cuidados mais graves. Não se discute politica, não ha controversias litterarias. Pois si tudo é carnaval!

Até os candidatos chronicos a um logarzinho na Camara esquecem-se de que estamos em vesporas de chapa e de eleições. Passadistas, em vão se procurará um. Futuristas, nem para remedio. Todos são presentistas, tratam de aproveitar o momento que passa, não ha quem se lembre nem que amanhã é quarta-feira de cinzas.

Esta é que é a verdadeira amnistia — a amnistia das tristezas que não pagam dividas. A todos beneficia. Ninguem lhe escapa. E como de outro modo procederiam simples mortaes si a propria Natureza cede ao prestigio da divindade?

Estamos tendo dias maravilhosos. E, na sua claridade, como as tardes se adoçam, com catadupas de ouro liquido prodigiosamente escorrendo dos céos! E as noites, mais caricioeas e macias que o mais macio dos velludos pretos!

E mesmo quando a terrivel realidade proclama: — "E' preciso que chova para encher as represas da Light" é unanime a resposta instinctiva: — "Sim, mas agora depois do carnaval!"

Tres dias estupendos, esses de Momo, prestes a exgottarem-se.

Quem foi que disse que o que é bom dura pouco?

ZABUMBA, ZABUMBA...

Ahi em baixo passam os carnavalescos. Nem a expansão sadia, nem a alegria ruidosa!

A alma do povo evoluiu.

Em outros tempos os populares se confraternizavam nas tréguas do anno, confundiam-se nas ruas, misturavam-se no mesmo anceio.

Hoje, para festejar a Folia é preciso dinheiro e... temperamento. O carnaval de agora faz-se nas avenidas, com paciencia e automoveis de luxo, a cem mil réis a hora.

De antigamente, não. Momo era commemorado com "humour", com graça, verve e pouco dinheiro.

Penalizados contemplamos, lá embaixo, o povo, em alas, como um extranho, a admirar, quasi indifferente, com um olhar muito comprido, os desengraçados prestitos que, lentos, arrastam por ahi a sua penuria, a pobreza de sua indumentaria, a magreza horrivel das suas pilécas...

De quando em quando passa um automovel. Dentro, ou umas criancinhas, uns rachiticos "Pierrots" e tenras Colombinas; ou uma velha matrona e um gordo senhor, cochilando... ou são mocinhas de olheiras immensas e pallidos rapazolas...

Ao longe surge um rancho.

Todos se interessam. O povo se acotovella e disputa logares.

Ao pontear das violas ouve-se a cantiga:

Esta vida sem amor
E' como feijão sem sal,
Rosca dura com bolôr,
Ou terra sem carnaval!

Uma multidão acompanha o bando na sua toada.

A onda vai augmentando. O povo quer rir, quer expandir-se, quer viver um pouco.

Os violeiros banaes são festejados com enthusiasmo.

Oh! quanta tristeza! Que carnaval desengraçado e tôlo!

E lá vão os homens, de calção de palhaço e cara empoada, a gritar as suas modas...

Esta vida sem amor...

X.

OS CORSOS NA AVENIDA E NO BRAZ

Estiveram bastante animados os corsos realizados hontem na avenida Paulista e no Braz, notadamente, ás primeiras horas da noite.

Apezar de ser segunda-feira de Carnaval um dia "enforcado" no triduo, pois serve ao folião para descançar-se um pouco das refregas da vespera e preparar-se para o "surumbamba" grosso de terça-feira gorda, o movimento e a animação foram quasi tão intensos como no primeiro dia.

E, assim, tanto na avenida e no Braz como nas ruas do Triangulo, não faltou um certo enthusiasmo.

OS BAILES

Club Fenianos Carnavalescos — A directoria do Club Fenianos Carnavalescos, em sessão extraordinaria, hontem, á noite, realizada, resolveu, por unanimidade, dedicar o grande baile a phantasia a ser levado a effeito esta noite nos salões da rua Libero Badaró, n. 52, ao Tenentes do Diabo, o qual, após percorrer as principaes ruas do centro da cidade, comparecerá á séde dos Fenianos, nelle tomando parte, para maior brilhantismo dos festejos commemorativos do ultimo dia de Momo.

Club dos Argonautas Carnavalescos — O Club dos Argonautas Carnavalescos realiza hoje, á noite, no Casino Antarctica, mais um baile á phantasia.

POLICIAMENTO NOS CORSOS

Não poderão tomar parte no corso os caminhões e os vehiculos de tracção animal.

Os automoveis não poderão parar, qualquer que seja o motivo.

Os automoveis guardarão entre si a distancia de dois metros.

Os automoveis poderão sahir do corso por qualquer rua ou travessa, na mão com exclusão das ruas de entrada.

O "TENENTES DO DIABO" SAHIRA' HOJE

O prestito dos "Tenentes do Diabo" que sahirá hoje, compõe-se de cinco carros, levando á frente uma garbosa guarda de honra, que irá tocando os seus vibrantes clarins.

Em seguida, então, virá o carro-chefe: Allegoria á lavoura. Compõe-se esse carro de um arado puxado por dois bois, cavalgados por duas moças. Estas, têm ao lado dois bonecos, representando os lavradores. A' medida que o arado revolve a terra, os lavradores vão espalhando as sementes. No assento do arado, occupam logar mais tres mulheres. A' deanteira do carro vem um indio armado de arco e flexa, representando o Brasil.

2.o carro — "O Pavão". Um lindo pavão abrindo e fechando as azas, com magnificos cambiantes, de côres. Occupa assento sobre o mesmo uma mulher.

3.o carro — "Apollo" — Um grande sol resplandescente, com rodas giratorias, tendo á frente um centauro. Variados e espectaculosos effeitos de luz. Tomará logar no carro uma mulher vestida em harmonia com as côres do mesmo.

4.o carro — "Japonez" — Um [illegible] estylo nipponico, ornado de arabescos e de ornamentos bizarros. Ao meio, se vê uma mulher vestida de geisha. Profusão de flôres artificiaes e naturaes. Redobra o effeito do carro a sua côr predominante: a branca.

5.o carro — "Hortencia" — Formosa representação dessa flôr em um carro deslumbrante. A côr predominante é a azul. Por todos os lados fulguram em grandes braçadas as hortencias. Uma balança giratoria se move periodicamente. No assento, morenas são 4 lindas hortencias.

CIRCULAÇÃO DOS VEHICULOS

Para mais amplo conhecimento dos leitores, aqui reproduzimos as instrucções policiaes sobre o serviço de circulação de vehiculos durante os dias dos folguedos carnavalescos:

A entrada de vehiculos para o centro da cidade, hoje, só se fará, depois das 18 horas, pela praça da Republica e pela rua José Bonifacio.

A sahida de vehiculos do centro da cidade só se fará:

1.o — Para irem para o Braz, pela praça do Correio, rua Anhangabahu', rua 25 de Março e parque D. Pedro II, ou pelo largo da Sé, subindo pela rua Marechal Deodoro, rua Santa Thereza, rua do Carmo e ladeira do Carmo;

2.o — desde que se difficulte o transito na cidade, a sahida poderá ser tambem pela rua General Carneiro, Viaducto de Santa Iphigenia e Valle do Anhangabahu'.

Itinerario:

Todos os vehiculos que partirem da praça da Republica, seguirão pela rua Barão de Itapetininga, Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, João Briccola, Boa Vista, largo de S. Bento, (parte de baixo), Libero Badaró, (pelo lado esquerdo (contra a mão), até a nova praça do Patriarcha, regressarão pela mesma rua, do outro lado, (tambem contra a mão), até á avenida S. João, seguirão por esta, sempre do lado esquerdo, (contra a mão), até á rua D. José de Barros, e por esta até á rua 24 de Maio, de onde deverão seguir até á praça da Republica, para de novo entrarem na cidade.

No corso do Braz, os autos circularão na seguinte ordem:

Parque D. Pedro II, avenida Rangel Pestana, (lado direito), rua Piratininga, na mão, lado direito, rua Placidina, rua Barão de Jaguara, rua da Mooca, rua Piratininga, na mão, lado esquerdo, avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, rua Belém, largo São José do Belém, rua Cajurú, rua Passos, avenida Celso Garcia e avenida Rangel Pestana, lado esquerdo, até ao parque D. Pedro II. Os automoveis só poderão entrar no corso pelas ruas da Mooca, Piratininga, Gazometro e travessa do Braz.

O corso da avenida Paulista far-se-á pelas avenidas Angelica, Hygienopolis, Paulista e Brigadeiro Luis Antonio.

Sómente os caminhões não poderão entrar nos corsos.

O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Para o serviço de policiamento da cidade, foram escaladas as seguintes autoridades, que se farão acompanhar de seus commissarios e subdelegados, além de força necessaria.

Centro — dr. Euzebio Egas Botelho, que se encarregará especialmente do serviço de vehiculos; dr. Mario Bastos Cruz, delegado de Costumes, que dirigirá o policiamento da rua 15 de Novembro; dr. Alfredo de Assis, 3.o delegado, da rua Libero Badaró; dr. Mascarenhas Neves, 4.o delegado, da rua Direita; dr. Amando Soares Caluby, 5.o delegado, da rua de S. Bento.

O policiamento da avenida Paulista será dirigido pelos drs. Rudge Ramos, 3.o delegado auxiliar; Virgilio do Nascimento, delegado de Falsificações do Gabinete de Investigações.

No Braz, dirigirão os serviços policiaes os drs. Victor Brenneisen, 6.o delegado, e Carlos Pimenta, 2.o delegado.

Na Policia Central attenderão a todas as necessidades do policiamento, os drs. Antonio Pereira Lima, Durval Villaiva, Juvenal Piza e Bandeira de Mello, delegados auxiliares.

Os serviços de plantão da Central serão feitos pelos drs. Nazareno de Menezes e Samuel Silveira.

O dr. Antonio Pereira Lima, 1.o delegado auxiliar, a quem será confiada a inspecção geral do policiamento encarregar-se-á tambem da fiscalização dos prestitos dos clubs carnavalescos.

Para melhor efficiencia do serviço do policiamento, as respectivas autoridades serão acompanhadas dos seguintes officiaes da Força Publica:

Delegado dr. Euzebio Egas Botelho, pelo 1.o tenente Astolpho de Magalhães, do 6.o batalhão;

delegado dr. Virgilio do Nascimento, pelo 2.o tenente intendente Affonso Candido de Oliveira, do 4.o batalhão;

delegado dr. Alfredo de Assis, pelo 1.o tenente Lucio Rosalis, do Curso Especial Militar;

delegado dr. Mario Bastos Cruz, pelo 2.o tenente secretario Carlos Vasconcellos, do 3.o batalhão;

delegado dr. Carlos Pimenta, pelo 1.o tenente Edmundo de Moraes Pinto, do Curso Especial Militar;

delegado dr. Victor Brenneisen, pelo 2.o tenente Deodato Fernandes do Amaral, do 3.o batalhão;

delegado dr. Mascarenhas Neves, pelo 2.o tenente João Baptista de Miranda, do 3.o batalhão;

delegado dr. Antonio Pereira Lima, pelo 2.o tenente Ricardo Carvalho de Araujo, do 4.o batalhão;

delegado dr. Amando Soares Caluby, pelo 1.o tenente intendente Francisco Guedes de Sousa, do 7.o batalhão.

A Legião Paulista concorrerá com 60 homens para o policiamento da cidade.

ASSISTENCIA POLICIAL

No posto da Central da Assistencia se conservarão de serviço durante o dia de hoje os seguintes medicos e doutorando de medicina:

Das 8 ás 12 horas: — dr. Miguel Coutinho e dr. Alfredo de Castro.

Das 12 ás 18 horas: — dr. França Filho e dr. Nogueira Ferraz.

Das 18 ás 23 horas: — dr. Toledo Filho e dr. Carvalho Braga.

Das 23 ás 8 horas: — dr. Miguel Coutinho.

Doutorando de medicina: — Das 17 horas em deante.

Doutorando Ribeiro da Luz.

Para maior efficiencia do serviço da Assistencia Policial durante os dias de folguedos carnavalescos, foi installado um "Posto Provisorio de Assistencia Medica" no posto policial do Braz, situado no largo da Concordia.

E' a seguinte a escala para esse posto, onde serão soccorridas as pessoas victimas de accidentes no referido bairro:

Dr. Tibiriçá Filho.

Doutorando de medicina: — Paulo Tibiriçá.

OS EMBARQUES NA ESTAÇÃO DO NORTE

As pessoas que se destinarem á Estação do Norte, para embarcar, devem fazer o seguinte percurso para mais facilmente alcançarem aquella "gare": Entram pela rua da Mooca, tomam a rua Luiz Gama até ás ruas Xingu', ou Odorico Mendes, seguem por esta até á rua Anna Nery, de onde alcançarão a rua da Mooca, seguindo por esta até á rua Almeida Lima, por onde attingirão a estação do Braz.

FESTIVAL DANÇANTE NO S. C. CORINTHIANS PAULISTA

Commemorando o Carnaval deste anno, a directoria do S. C. Corinthians Paulista offerece aos srs. associados, hoje, na séde social, um grandioso festival dançante, cujo inicio está marcado para ás 18 horas.

Não havendo convites especiaes, servirá de ingresso o recibo do corrente mez.

A festa promette revestir-se de grande brilhantismo, alcançando o exito da "soirée" realizada em 21 do corrente.

Em Santos

CARNAVAL — OS FOLGUEDOS NA CIDADE E NO GONZAGA

SANTOS, 23 — Os folguedos carnavalescos, na cidade, têm decorrido, com pouco enthusiasmo, ao passo que, no Gonzaga, a animação tem tocado as raias do delirio.

A população, talvez devido ao calor abrazador que tem feito, prefere ir divertir-se na praia, onde, por maior calor que faça, sempre sopra uma viração agradavel.

Hontem e hoje realizaram imponentes corsos de automoveis, que, sem duvida, constituiram as notas mais brilhantes dos folguedos.

Todas as sociedades carnavalescas têm realizado pomposos bailes á phantasia. Os cordões e choros musicaes desde ante-hontem á noite, vêm realizando passeatas pelas ruas da cidade, o que tem contribuido para a animação das festas.

Para amanhã, em despedida de Momo, estão annunciados grandes festejos.

— O sr. prefeito municipal resolveu considerar facultativo, o ponto, em todas as repartições municipaes, no dia de hoje.

— Durante os folguedos carnavalescos, apezar de ter havido movimento desusado em todos os pontos da cidade, devido ás acertadas medidas postas em pratica pela Delegacia Regional, não se tem verificado a menor perturbação da ordem.

O serviço de policiamento tem sido do rigorosamente fiscalizado pelo proprio delegado regional, dr. Corioláno de Araujo Góes Filho.

GREMIO ALMEIDA GARRETT

No sabbado ultimo, foi levado a effeito nos salões deste gremio uma magnifica "soirée" dançante a phantasia, offerecida ás familias de seus associados, para commemorar o carnaval de 1925.

As danças, que decorreram muito animadas, prolongaram-se até altas horas da madrugada, com intensa alegria.

Num dos intervallos foram conferidos diversos premios ás phantasias originaes, sob os applausos da assistencia.

Em Pernambuco

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NO RECIFE

RECIFE, 23 (A) — A festa carnavalesca nesta capital está decorrendo sob uma atmosphera de animação.

Os bailes do Jockey Club Internacional têm tido concorrencia enorme de pessoas das melhores familias locaes, que se entregam aos folguedos com todo o enthusiasmo, prolongando-se as festas e as batalhas de lança-perfumes até alta madrugada.

No Espirito Santo

VICTORIA, 23 (A) — Corre com grande animação nesta capital os festejos carnavalescos, tendo obtido grande exito os bailes organizados pelas diversas sociedades.

Não tem havido alteração da ordem.

Na Bahia

OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

S. SALVADOR, 23 (A) — Decorrem nesta capital muito animados e na maior ordem os festejos carnavalescos.

Sabbado e hontem á noite, realizaram-se na Associação Athletica e no Club Francez, bailes á phantasia, em meio de grande alegria e enthusiasmo. Para hoje a 3.a-feira, projectam-se varios corsos e batalhas de confetti, que prometterr revestir-se de grande brilhantismo.

No Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 23 (A) — Apezar da crise reinante, o carnaval este anno tem sido grandemente animado nesta capital. Os clubs organizaram bellissimos prestitos para 3.a-feira, e promoverão outros festejos internos em suas sédes.

NO ESTADO DE SERGIPE

Successos de 13 de julho

A denuncia do dr. Oscar Vianna, procurador da Republica — Qualidade dos denunciados — Providencias preliminares — Local e dia das audiencias

São de um jornal de Aracajú', as notas que publicamos a seguir:

"A 12 do corrente, cumprindo deveres de sua commissão no Estado de Sergipe, o sr. dr. Oscar Vianna apresentou ao sr. dr. Paulo Martins Fontes, juiz federal designado para servir neste Estado, a denuncia contra os implicados no movimento revoltoso levantado em a nossa capital a 13 de julho do anno proximo findo.

Esse documento, que relata todo o occorrido, é escripto em oitenta laudas dactylographadas e instruido com documentos diversos resultantes dos vinte e um volumes dos inqueritos.

De todo o apurado, estão denunciadas mais de seiscentas pessoas.

Apontam-se como cabeças do movimento revoltoso referido as seguintes pessoas: general José de Calazans, reformado do Exercito; capitão Euripedes Esteves Lima, tenentes Augusto Maynard Gomes, Manuel Messias de Mendonça, e João Soarino de Mello; drs. Manuel Xavier de Oliveira Francisco Freire, todos estes já detidos.

Como co-autores, o foram, por terem de modos diversos auxiliado o movimento revoltoso, o dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz seccional; major Jacyntho Dias Ribeiro, ex-commandante do 28.o batalhão de caçadores; desembargador Manuel Caldas Barretto Netto, ex-presidente do Tribunal da Relação; dr. Affonso Ferreira dos Santos, promotor publico da capital; Orlando Baptista Bittencourt, delegado fiscal do Thesouro Federal; Ezequiel Pondé, gerente do Banco do Brasil; capitão tenente Frederico Soledade de Oliveira, excommandante do porto; capitão-tenente Affonso Albuquerque, excommandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; dr. Edson Guimarães de Oliveira Ribeiro, director do "Correio de Aracajú"; Ernesto Carvalho de Oliveira, administrador da Recebedoria Estadual; Arthur Batalha, inspector da Alfandega; dr. Fernão de Aragão e Mello, administrador dos Correios; dr. Francisco Vieira de Mello, juiz substituto federal; dr. Manuel dos Passos de Oliveira Telles, juiz de direito da 1.a vara; dr. Alexandre Lobão, juiz de direito da 2.a vara da capital; dr. Carlos Moraes de Menezes, medico legista da Policia.

Esse documento politico alcança tambem diversas outras pessoas gradas.

Historia com minudencia os factos, e demonstra a acção de cada um daquelles a quem aponta.

O sr. procurador da Republica mostra que o movimento de 13 de julho fracassaria si houvessem sido tomadas todas as providencias determinadas pelo sr. presidente do Estado, desde que rebentou o movimento revoltoso de S. Paulo. Esse motivo foi o que causou a denuncia do dr. Cyro Cordeiro de Farias, então chefe de policia do Estado, por omissão resultante de não fiscalizar o cumprimento das ordens transmittidas.

Encarando outros pontos, a denuncia assignala os prejuizos materiaes soffridos pela União, pelo Estado e pelo Municipio de Aracajú', prejuizos esses que sobem a quasi mil contos de réis.

O dr. Paulo Fontes recebeu a denuncia e determinou os tramites legaes.

As diligencias preliminares para a formação da culpa já foram ordenadas e a primeira audiencia está marcada para o dia 26 de fevereiro, no palacete da Assembléa Legislativa do Estado, para esse fim cedida pelo governo do Estado, e acceita pelo juiz summariante, em razão do grande numero de indiciados.

O DESPACHO DO DR. PAULO FONTES EXARADO NA DENUNCIA

Foi este, na integra, o despacho do dr. Paulo Fontes exarado na denuncia que o dr. Oscar Vianna offereceu sobre o movimento sedicioso de Sergipe:

"Recebendo a denuncia offerecida pela Procuradoria da Republica, com os dois additamentos, seja ella autoada com os vinte volumes de inqueritos preliminares:

No impedimento do escrivão do Juizo Federal nesta secção, que apresentou excusa constante no requerimento junto, — nomeio escrivão "ad-hoc" o dr. Romero Estellita Cavalcanti Pessôa, que servirá sob o juramento de suas letras, — e officiaes de justiça "ad-hoc" os cidadãos Joaquim Rodrigues Costa e Felix Arcieri, que prestarão o devido compromisso.

Intimem-se os denunciados em numero de 603, bem como as testemunhas arroladas, para comparecerem no dia 26 do fluente, ás 11 horas, no predio da Assembléa Legislativa do Estado, posto á disposição deste Juizo, para ter logar a formação da culpa.

Passe-se edital, com prazo de oito dias, para intimação dos indiciados que não estiverem presos ou não forem encontrados na séde desta secção, requisitando-se á autoridade competente os denunciados militares em serviço, de accôrdo com o art. 5.o do decreto legislativo n. 4.848, de 13 de agosto de 1924.

Attendendo ao que foi requerido pela Procuradoria da Republica, tendo em vista as declarações dos respectivos denunciados e das testemunhas inquiridas, com relação aos documentos exhibidos, — expeça-se mandado de prisão preventiva contra os indiciados que já se acham detidos por ordem do general executor do sitio decretado neste Estado, bem assim contra os indiciados general José Calasans e Luiz Francisco Freire, visto resultarem das provas colhidas indicios vehementes da culpabilidade dos mesmos.

Officie-se a respeito ao referido general executor do sitio; — sciente o dr. procurador da Republica, em commissão.

Rubriquei todas as folhas da presente denuncia.

Aracajú', 12 de fevereiro de 1925. — (a) Paulo Fontes."

ESCOTISMO

COMMISSÃO REGIONAL DE ESCOTEIROS "BADEN POWELL"

A patrulha do "Gallo" desta Commissão Regional inaugurou domingo ultimo, ás 19,30 horas, á rua Santo Antonio, 213 a sua séde.

Ao acto estiveram presentes além dos escoteiros pertencentes a patrulha do "Gallo", os escoteiros das outras patrulhas. A pequena reunião foi presidida pelo sr. professor Horacio Quaglio, delegado technico da C. R. "Baden Powell". Após a inauguração foi servido um saboroso refresco. A séde possue já uma pequena bibliotheca para vizitas e alguns jogos de salão para divertimento dos escoteiros. Estará aberta diariamente das 18 ás 20 horas, todos os dias uteis com excepção de quinta-feira, quando se realizam as reuniões dos elementos exclusivamente da patrulha do "Gallo" para as suas deliberações semanaes, aos domingos e feriados estará aberta das 14 horas ás 23 horas.

E' PROHIBIDO O BEIJO NO ESCURO

UM CURIOSO AVISO, NOS CINEMAS DA HUNGRIA

BERLIM, janeiro (B. N. S.) — Em todos os cinematographos da Hungria vê-se agora, um aviso interessante: "E' prohibido o beijo no escuro". Esse mesmo aviso estipula que cada sessão cinematographica deve ter a presença de um policia, que, a qualquer momento, poderá acender a luz no salão, para observar o que se passa. Qualquer pessoa, apanhada em flagrante, quer dizer, "beijando", será presa immediatamente.

Este aviso ministerial teve origem num recente episodio cinematographico, occorrido, em Budapest. Quando se accendeu a luz, de repente, viu-se uma senhora da alta sociedade nos beijos com um cavalheiro.

Desse acto, resultaram um escandaloso duello e o consequente processo de divorcio.

O HOMEM DISTRAHIDO

(Para um dia de Momo)

.. ..

— Pobre de mim!... Pobre de mim!... — exclamou tristemente, agoitando com a unha do pollegar direito o fogo do seu enorme cigarro de palha. Todos ou quasi todos acabam de contar as suas historias, mais ou menos verdadeiras, mais ou menos cynegeticas. Só eu — infeliz que sou — só eu não posso contar as minhas. Que interessantes são ellas e quão apreciadas seriam! E o que mais é — absolutamente, integralmente verdadeiras. Porque eu sempre fui amigo incondicional da Verdade e jamais supportei as phantasiosas "caçadices" de alguns collegas. E' fóra de duvida que muita cousa que aos leigos, aos "habitués" dos chás "flirting" do Mappin, das "soirées" chics do Royal, parece extraordinaria, não passa de casos communissimos na vida venatoria. Não quero com isto dizer que tudo quanto contam os caçadores seja real. Ha-os exagerados e ha-os "potoqueiros", como se diz em giria popular.

Tive um collega, — Vocês conheceram — o major Bonifacio, que era inexcedivel nas coisas inverosimeis que narrava, a tal ponto que o seu criado, o fiel e bondoso Pae João — um negro velho mais preto que o meu chapéo de côco quando novo — chegou um dia a observar-lhe:

— Siô moço fala tanta invenção que inté preto vélo fica vermêio... por dentro.

O major reflectiu um pouco, mordeu os labios, coçou o "cavaignac" caprino, e respondeu:

— Pois bem, Pae João; d'ora em diante quando eu contar um caso assim um pouco forte, um pouco exaggerado, vosmecê me puxa o rabo do fraque. Está combinado?

— Tá, si sio — limitou-se a confirmar o negro velho.

Certa occasião, o major contava, numa roda, sensacional episodio de uma caçada de paca, animalejo que, como vocês não ignoram não tem cauda.

— Imaginem — referia elle — que uma das pacas tinha um rabo de dois metros de comprimento...

Pae João, que, a um canto, escutava a narrativa do patrão, com menos interesse do que receio, approximou-se cauto e puxou-lhe a aba do fraque.

— Isto é, dois metros bem medidos talvez não tivesse — proseguiu o major sem se perturbar — mas um metro e tal... (Outro puxão no fraque). Quero dizer — continuou elle — medindo bem, sem exaggeros, teria uns oitenta centimetros.

A um novo puxão, mais violento, o major volta-se indignado para Pae João e exclama:

— O' homem, você quer então que a paca fique sem rabo?!...

.. ..

— Eu nunca fui de tamanha força. Na minha vida de caçador presenciei factos curiosissimos, cuja narrativa muitos recebiam com sorrisos de incredulidade, incredulidade injustificada, por isso que jámais me afastava da verdade um passo siquer. Aliás, foi esse sempre o meu feitio. Muitas vezes nos "cavacos" com os meus companheiros de "armas", isto é, de La Fouchette, tive de imitar aquelle inglez, que, depois de ouvir, paciente e resignadamente, um formidavel carapetão impingido por um hespanhol ás direitas, lhe respondeu por esta fórma:

— Isso tudo é nada á vista do que succedeu commigo. Quando eu estava em viagem da Inglaterra para o Brasil, deixei, por descuido, cahir ao mar este meu anel joia, como vê, preciosa e, para mim, de grande valor estimativo. Foi por isso immenso o desgosto que o acontecimento me causou. Pois não lhe digo nada! Dois annos após, já residindo aqui em S. Paulo, comprei no Mercado Velho, certa manhã, uma linda tainha. Logo depois, quando minha mulher abriu a barriga do peixe, que havia ella de encontrar lá?

— O seu anel — interrompeu sorridente o hespanhol.

— Não — replica fleugmaticamente o outro; — encontrou só tripa, porque inglez não diz mentira...

O hespanhol, pela primeira vez na sua vida, corou.

.. ..

Imitando o inglez, as minhas invencionices, em taes occasiões, tinham o objectivo de desmascarar os mentirosos. Assim, amigo como sempre fui da verdade, as minhas historias cynegeticas lograriam certamente colossal successo.

Mas, desgraçadamente, já não as posso contar. Por que? Por causa dessa abominavel distracção que me perseguiu desde que vi a luz do dia. Comecei nascendo por engano. Eu sou de sete mezes. Quanta vez, minha mãe, depois de me haver banhado, trocado as fraldas e amamentado, me depunha carinhosa no berço, e eu ahi ficava estatelado como um estafermo até ao dia seguinte sem pregar olho! Esquecia-me de dormir. Outras occasiões não me lembrava de accordar. Sou baixo em estatura, por distracção: olvidava de crescer. Fui sempre assim. Mais distrahido do que eu só conheci aquelle mineiro que, certa noite, voltando da rua, deitou o guarda-chuva na cama e pendurou-se no cabide até á manhã seguinte, quando deu pelo equivoco. Ou o outro, parente deste, que, indo á janella, despejar uma bacia de agua, atirou á rua a bacia e ficou com a agua na mão.

E' uma desgraça! Ah! Si eu não fosse um homem tão distrahido...

Mas, vamos ao caso. Foi numa caçada de veados, lá para as bandas de Pirituba. Não riam, não. Antigamente havia alli não sómente veados, mas feras, feras terriveis. Deixaram-me de espera, "á sombra de enorme e frondosa mangueira". Já passava do meio dia. Havia um sol abrasador e calor dá somno. Olhei para um lado e para outro: nada. De veado nem signal. Encostei a "La Fouchette" á arvore e estirei-me sobre as folhas seccas. Minutos depois, dormia como um guarda nocturno. De repente, desperto sobresaltado. Visão dantesca! Tres enormes leões estavam a dois passos de mim, prestes a dar o bote. Um á direita, outro á esquerda, o terceiro nos pés.

Não tive tempo de me erguer. Deitado mesmo, peguei da espingarda. Fiz pontaria e dei ao gatilho. Cruel decepção! A arma estava descarregada! Maldita distracção!

.. ..

Eis ahi o motivo por que não posso contar-lhes a minha historia.

Os leões me comeram. Maldita distracção!

VON SECK.

FACTOS DIVERSOS

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

De accôrdo com o que resolvera a sua directoria, a Sociedade Radio Educadora Paulista não deu, antehontem, nem hontem, á noite, nem hoje dará irradiações, restabelecendo-as, porém, amanhã, quarta-feira.

Para esse dia, foi organizado o seguinte programma:

A's 10.45 e ás 16.10, directamente da Bolsa de Mercadorias, transmissão das cotações de abertura e de fechamento.

A' tarde, das 16 horas e meia em deante, os seguintes numeros de musica, executados pelo trio "Radio Bandeirante":

1 — Johnson — "Feather your nest" — Fox-trot.
2 — Rios — "Que gostoso!..." — Maxixe.
3 — Jovés — "La provinciana" — Tango.
4 — Roberts — "Smiles" — Fox-trot.
5 — Dichinson — "The night watch" — Intermezzo.
6 — Waldteufel — "Modestia" — Valsa.
7 — Crassett — "Morte do apache" — Fox-trot.
8 — Pagliuchi — "Tem um alfinete ahi?" — Samba.
9 — Christine — "Phi-Phi" — Fox-trot.

A' noite, das 21 horas em deante, além de telegrammas de ultima hora, etc., será irradiado o seguinte programma, a cargo do trio "Radio Bandeirante":

1 — Raimann — "Ear Lock Marsch".
2 — Strauss — "Neu Wien" — Valsa.
3 — Keler - Bela — "Csokonay" — Ouverture.
4 — Waldteufel — "Invitation á la Gavotte".
5 — Schumann — "Traumerei" — Sôlo de violoncello.
6 — Ravina — "Petit bolero".
7 — Martin — "Castañets" — Sôlo de violino.
8 — Bizet — "Das schone Madchen von Perth" — Phantasia.
9 — Blake — "Bugle call Rag" — Fox-trot.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO DA CAPITAL

Exames — Dia 25, 2.a e ultima chamada de Historia do Brasil, para os que, por motivos justificados, deixaram de responder a primeira chamada.

Neste dia terminarão os exames de primeira época.

E' convidado a comparecer na secretaria o sr. Paulo de Barros Monteiro, inscripto em 2.a época, sob n. 156.

Resultados dos exames realizados hontem:

Historia do Brasil: — Approvados plenamente grau 7, Walter Torres; grau 6, Zulmira Coutinho Prado e Zuinglio Maranhense Themudo Lessa; simplesmente grau 5, Francisco Gallucci, Carlos Wog, Antenor Marcondes de Andrade, Ary Soares Leitão e Waldemar Albano; grau 4, Abrahão Jacob Lafer, Waldemar Raymondi, Alvaro Beltran de Sousa, Alberto Kury, Bartholomeu Napolis Junior e Domingos Tierno; grau 3, 6, Waldir Santos Pereira, Santo Leuzzi, Cyro Ribeiro Marx e Annibal Franco do Amaral.

Reprovados, 12.

Chronica Social

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do sr. coronel Francisco N. Seckler, vereador municipal;

o menino Florido, filho do sr. Florido Vianna;

o sr. José Marques da Silva, funccionario dos Correios de São Paulo;

a sra. d. Paula Santiago Ferreira, esposa do sr. coronel Octavio Martins Ferreira.

* * *

Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso prezado collega de imprensa sr. João Galhanone Netto, redactor da "Vida Moderna".

* * *

Faz annos hoje a sra. d. Julia Prado Penteado, esposa do sr. dr. Alberto Penteado e progenitora do nosso antigo companheiro de trabalho, sr. Fausto Penteado, funccionario do Tribunal de Contas.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Antonio de Mello Nogueira, medico da Armada Nacional.

* * *

Occorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Tilia Socrates Baptista, esposa do sr. primeiro tenente Luiz Baptista e filha do sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da II Região Militar.

A distincta anniversariante, que, pelos seus elevados dotes do espirito e coração, gosa de muita sympathia em nosso alto meio social, receberá, certamente, innumeras provas de consideração por parte de suas numerosas amigas.

Automovel Club

Hoje, terça-feira, ultimo dia de Carnaval—"Grand Diner Chantecler".

Sendo limitado o numero de mezas, pede-se o obsequio de avisar com antecedencia para a reserva das mesmas.

Automovel Club

Conforme noticiámos, realiza-se hoje o "Grand Diner Chantecler", nos salões do Automovel Club.

Sendo limitado o numero de mezas, a directoria daquelle club pede o obsequio de solicitarem com antecedencia a reserva das mesmas.

Nupcias

Realizou-se hontem, na residencia dos paes da noiva, em Villa Mariana, o casamento do sr. Alfredo Maltenbauser, com a senhorita Laura Nunes da Silva, filha do sr. Francisco N. da Silva e de d. Silvina Rodrigues da Silva, sobrinha do sr. João Rodrigues, administrador geral no serviço de arruamento da Acclimação, e instructor do batalhão da Legião Paulista.

Hospedes e viajantes

Estão nesta capital os srs. Ricardo Lunardelli e Pedro de Souza Brito, respectivamente, fazendeiro e collector estadual em Catanduva, os quaes nos déram o prazer da sua visita.

Visitou-nos o sr. professor Francisco Octavio de Oliveira, nosso dedicado representante em Vargem Grande.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio — Seguiram hontem para o Rio os srs.:

Pelo 1.o nocturno — Adriano Corrêa, Eduardo Cain, João Issa e familia, J. Cambraia, Gabriel Nunzzo, Octacilio Rodrigues da Cunha, Durval de Mello Coutinho, Victor Sportelli e Guilherme Figueira da Costa.

Pelo 2.o nocturno: — Alfredo Gonçalves de Carvalho, dr. Benedicto de Oliveira Leite, André Alvares, dr. Antonio M. de Faria e senhora, Mariano de Azevedo e filhas, dr. Francisco Mendes Paiva, Segismundo Ferreira Cintra e Adolpho de Andrade Meira.

Pelo nocturno de luxo — Dr. Oderico de Almeida Trindade e senhora, Nicolau Daude e familia, Abud Wid e familia, Assad Batah, Nicolau Jeorge, dr. João Marcos de Arruda Miranda, dr. Leonidas de Moura Magalhães, Delphino Silveira e filhos, dr. Edgard Ribeiro da Luz e dr. Fernando de Araujo Freire.

Do Rio para São Paulo — Pelo 1.o nocturno, são esperados: Waldomiro M. da Silveira, F. Teixeira de Aguiar, Emilio F. Marcondes, J. Pacheco da Costa e Samuel Villela de Brito.

Pelo 2.o nocturno: Francisco Urti, Emmanuel Santoro e familia, Aref Anstar, Geonisio Curvello de Mendonça, José Queirolli, Nicolau Cardoso, J. Muller, Amadeu Porto, José Vieira Braga e Apelles Cambaúm.

Pelo nocturno de luxo: engenheiro Benjamin Franco de Barros Barreto e senhora, dr. Braz de Nova Friburgo, Murillo de Campos, Orlando Baptista da Silva e G. Alvarenga.

Necrologia

Com grande acompanhamento, deu-se hontem, nesta capital, o enterro do sr. dr. José Clemente Bueno Netto, engenheiro da Prefeitura Municipal.

Numerosas foram as corôas e flores offerecidas por seus parentes e amigos.

Deixa viuva a sra. d. Julieta de Camargo Bueno.

* * *

Dr. Claro Homem de Mello

A' ultima hora, recebemos a noticia de ter fallecido, hontem, repentinamente, nesta capital, o dr. Claro Homem de Mello, conhecido medico psychiatra paulista.

O enterro realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua João Ramalho, n. 33, para o cemiterio da Consolação.

* * *

D. Rita Carneiro

Falleceu hontem, nesta capital, ás 10 horas e 15 minutos, a sra. d. Rita Carolina de Azevedo Carneiro, viuva do saudoso cavalheiro sr. Antonio de Sousa Gomes Carneiro, alto funccionario que foi da Companhia Ituana e depois da Companhia Paulista, em São Paulo.

A veneranda senhora, que pertencia a uma antiga familia de Itu', nasceu naquella cidade e era filha do sr. Cassiano Antonio de Azevedo e de d. Anna Anhaia de Sousa Azevedo. Ha cerca de 40 annos, residia nesta capital, onde contava numerosas relações e era altamente estimada pelas suas virtudes e pela extrema bondade do seu coração.

Falleceu aos 76 annos de edade, deixando dois filhos maiores, o nosso prezado collega do "Estado" sr. Luiz Carneiro e a sra. d. Amelia Carneiro Rangel Pestana, esposa do dr. Synesio Rangel Pestana, e uma neta, a menina Ritinha. Era ligada por estreitos laços de parentesco com o sr. Silvano de Anhaia Mello, e sua senhora, com os finados dr. Luiz de Anhaia Mello, lente da Escola Polytechnica, dr. Antonio de Anhaia Mello, magistrado; d. Amelia de Anhaia Mello e d. Gertrudes de Anhaia Romeiro; com a senhorita Anna Blandina de Anhaia e os srs. dr. Octaviano de Anhaia Mello, juiz de direito de Bragança, e Herculano e Dario de Anhaia Mello, lavradores.

O enterro da respeitavel senhora realizar-se-á hoje, sahindo o feretro da rua Aurora, n. 87, para o cemiterio da Consolação.

A' exma. familia enlutada, e especialmente ao nosso collega Luiz Carneiro, apresentamos a expressão do nosso pezar.

NUM CASEBRE DO ALTO DA MOOCA

CRIME MYSTERIOSO

Um engenheiro allemão, encarregado de uma demarcação de terras, é encontrado morto, apresentando oitenta ferimentos de box e tres profundas facadas

A POLICIA DE INVESTIGAÇÕES ENTRA IMMEDIATAMENTE EM ACÇÃO E CONSEGUE, POR FIM, ESCLARECER O MYSTERIO

Ao encerrarmos as nossas considerações de hontem sobre o insuccesso da primeira pista seguida pela policia de investigações, com relação a Franz Neuken, adeantámos se encontravam as autoridades empenhadas em novas diligencias, que viriam esclarecer plenamente o mysterio sobre o barbaro assassinio do engenheiro Ricardo Staack.

Mais depressa do que se imaginava, eis que o mysterioso facto se elucida, em toda a sua plenitude, merecendo a policia os mais justos encomios pela acção esforçada e perseverante que veiu desenvolvendo desde a manhã de 17 do corrente.

O MYSTERIO ESCLARECIDO

Um telegramma do sr. dr. João Baptista de Atahyde, delegado de policia de Limeira, ao sr. dr. Roberto Moreira, chefe de Policia, dava conta de ter sido preso, numa fazenda daquelle municipio, um individuo, cujo retrato o Gabinete de Investigações havia distribuido em profusão e que, habilmente inquerido por aquella autoridade, confessou ter sido o autor do crime do alto da Mooca.

O sr. dr. Roberto Moreira, recebendo o importante despacho, communicou-se immediatamente com os srs. drs. Achilles Guimarães e Armando Ferreira da Rosa, que, inteirados do succedido, embarcaram á tarde, para Limeira, afim de conduzir o criminoso para esta capital.

Graças a investigações dirigidas pelo sr. dr. Sampaio Vianna, já a policia conhecia certos antecedentes do criminoso.

QUEM E' O AUTOR DO CRIME

Trata-se do allemão Werner Kyvath.

Em fevereiro do anno passado, embarcou elle, em Hamburgo, no vapor "General Belgrano", com destino ao Brasil.

A 5 de março de 1924, desembarcava em Santos, e rumava para esta capital.

Aqui, hospedou-se na pensão do allemão Emilio Schoemer, á rua João Boehmer, n. 31, onde travou relações com o engenheiro Ricardo Staach, tambem hospede da pensão.

Não podendo conseguir emprego em S. Paulo, voltou para Santos, deixando a sua mala confiada á guarda de Staach.

Com o commerciante, sr. Raymundo Vasconcellos, obteve collocação numa serraria de propriedade daquelle sr., proxima da estação de Alecrim, da Southern S. Paulo Railway.

Tempos depois, regressou a esta capital e aqui vivia.

Perguntado pelo delegado de Limeira sobre

O MOVEL DO DELICTO,

Werner declarou que a causa da tragedia se relaciona com a retenção de sua mala.

Varias vezes escreveu a Staach, pedindo aquelle objecto.

Um dia recebeu uma resposta, na qual o engenheiro affirmava que havia remettido a referida mala para a Allemanha, com o endereço da familia do declarante.

Ora, encontrando-se com Staach, na noite de 16 do corrente, foi com elle até á cazinha da rua Madre de Deus, no Alto da Mooca, e lá descobriu a sua mala.

Evidentemente, o engenheiro o enganára.

Por isso, houve, entre ambos, acirrada discussão, não tanto, talvez, pelo caso, como, porque, Staach estivesse embriagado, irritando-se facilmente.

Descreveu, em seguida,

A LUCTA FATAL

que se desenrolou, cerca das 23 horas daquelle dia.

Cheio de ira, Staach tomou de um revólver e ameaçou alvejar Werner.

Este, rapido, atracou-se com o engenheiro.

E ambos rolaram pelo chão, em lucta corporal.

O revólver, esse foi para um lado, e, com um ponta-pé, Werner arremessou-o para longe.

O engenheiro servia-se dos dentes, mordendo tenazmente o adversario, onde o conseguia alcançar. Werner calçou, então, um "box", de que estava munido.

Em dado momento, passando perto de uma mesa, Werner viu uma faca e apanhou-a.

A mão alcançou a lamina, que lhe produziu ferimentos nos dedos minimo, annular e médio.

Não obstante, agarrou a faca e, com a mão firme, desferiu os golpes que prostraram a victima.

E, isto revelado, Werner passou a narrar os seus passos,

DEPOIS DO CRIME

e até ser preso pelo delegado de Limeira.

Vendo sem vida o seu contendor, lavou as mãos, naturalmente com o intuito de afastar vestigios, apanhou o revólver da sua victima, e retirou-se.

Sua primeira lembrança foi dirigir-se para Santos, onde residem o seu cunhado, Otto Pilz, e o seu amigo Frederico Hartung. Assim fez.

Uma vez ali, contou-lhes o succedido e obteve delles o dinheiro necessario, afim de seguir para o interior, pois o criminoso nega que tenha retirado qualquer importancia dos bolsos de Staach.

Passando por esta capital, na quinta-feira, seguiu para Villa Americana, donde, logo depois, foi para Limeira, onde se empregou na Fazenda Itapema, de propriedade do major José Diniz, tendo sido alli capturado.

E' possivel que hoje o criminoso chegue, escoltado, a esta capital.

NA PRAÇA OSWALDO CRUZ

DESASTRE DE AUTOMOVEL

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

A's 15 horas de hontem, ao fazer com grande velocidade uma curva na praça Oswaldo Cruz para entrar na avenida Paulista; o auto-caminhão n. 120 da Companhia Auto-Transporte, tombou.

No vehiculo, que havia sido alugado pela Companhia Telephonica, viajavam diversos operarios da mesma, dentre os quaes um falleceu e seis ficaram levemente feridos em consequencia do desastre.

Chamava-se o morto José Ribeiro, tinha 36 annos de edade, era portuguez, casado e residia em Casa Verde.

Soffreu fractura do craneo e teve morte instantanea.

Os feridos são os seguintes: José Motta, de 30 annos, casado, preto, morador á rua Saracura Pequena, n. 12; Joaquim Guedes, de 33 annos, casado, portuguez, morador na Casa Verde; José Augusto da Cruz Martins, de 31 annos, portuguez, casado, morador na estrada de Santo Amaro; Henrique Alberto, de 35 annos, casado, morador no Ypiranga; João Rodrigues, de 21 annos, solteiro, e Ernesto Rodrigues, de 29 annos, solteiro, ambos residentes á rua Mesquita, 152.

O cadaver de Ribeiro foi removido para o necroterio da policia, onde o examinou o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho.

Os feridos foram medicados no posto da Assistencia, tendo instaurado inquerito sobre o facto o dr. Juvenal Silveira, delegado de serviço na Central.

EXPORTAÇÃO DE CARNE

Exportou o Brasil, em 1923, para Inglaterra 8.784.886 kilos de carnes e sub-productos, no valor de 11.800:000$000. Durante os nove primeiros mezes do anno passado a exportação brasileira para varios destinos foi de 69.060 toneladas, no valor de 73.324:000$000. As nossas exportações para a Grã Bretanha são, como se sabe, ainda pequenas, deante das grandes importações que realiza annualmente aquelle mercado.

Em 1923 a Grã Bretanha importou de carnes congeladas 847.266 toneladas, das quaes 494.045 lhe foram da Argentina.

Dá uma idéa desse commercio na Inglaterra o simples consumo dos mercados londrinos.

O consumo de carnes e respectivos sub-productos, nos mercados centraes de Londres, durante os doze mezes do anno passado, elevou-se a 480.520 toneladas, contra ... 470.401 toneladas consumidas durante o anno de 1923, tendo havido, portanto, um augmento de 10.119 toneladas, correspondentes a 2,2 por cento sobre o anno anterior. Dessas 480.520 toneladas, 78,2 por cento, ou 375.677 toneladas, foram importadas e 21,8 por cento, ou ... 104.843 toneladas foram produzidas na Grã Bretanha e Irlanda.

As carnes e derivados procedentes do exterior representam 224.366 toneladas da Argentina e Uruguay; 90.972 toneladas da Nova Zelandia e Australia e 59.839 toneladas da Hollanda e outros paizes, entre os quaes se acha o Brasil.

As carnes e derivados consistiram em:

	toneladas		o|o
1) — Vacca e vitella — 265.308 toneladas provenientes de:			
Argentina e Uruguay	198.965	ou	75,0 o|o
Grã Bretanha e Irlanda	45.327	ou	17,1 o|o
Nova Zelandia e Australia	8.460	ou	3,2 o|o
Outros paizes	12.556	ou	4,7 o|o
Total	265.308	ou	100 o|o
2) — Carneiro — 133.684 toneladas procedentes de:			
Nova Zelandia e Australia	78.490	ou	58,7 o|o
Argentina	24.986	ou	18,7 o|o
Grã Bretanha e Irlanda	23.359	ou	17,5 o|o
Outros paizes	6.849	ou	5,1 o|o
Total	133.684	ou	100 o|o
3) — Porco — 50.280 toneladas provindas de:			
Hollanda	27.297	ou	54,3 o|o
Grã Bretanha e Irlanda	18.473	ou	36,7 o|o
Outros paizes	4.510	ou	9,0 o|o
Total	50.280	ou	100 o|o
4) — Aves e caça — 18.383 toneladas procedentes de:			
Grã Bretanha e Irlanda	12.688	ou	69,0 o|o
Outros paizes	56.95	ou	31,0 o|o
Total	18.383	ou	100 o|o
5) — Manteiga, ovos, etc. — 12.865 toneladas provenientes de:			
Grã Bretanha e Irlanda	4.996	ou	38,8 o|o
Outros paizes	7.869	ou	61,2 o|o
Total	12.865	ou	100 o|o

A Inglaterra é, portanto, um excellente mercado, mas é um mercado exigente, como se vê pela qualidade das carnes que importa.

THEATROS

POLITICA THEATRAL

A "Folha da Noite" publicou uma nota sobre a Questão Fróes-S. B. A. T.

Dada a opportunidade do assumpto, pedimos venia ao collega para passar para as nossas columnas a entrevista que lhe foi concedida pelo brilhante actor patricio:

"Do vespertino carioca "A Folha", transcrevemos hontem uma nota em que se annunciava estar sendo entabolado um entendimento entre o brilhante actor patricio Leopoldo Fróes e a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Bem merecera ser transcripta essa nota, pela noticia curiosa que encerrava, pois é amplamente notorio, nos meios theatraes, o motivo que determinou o afastamento do Leopoldo Fróes dessa associação, e a inutil campanha de remoques que lhe foi ha tempos movida por varios elementos da sociedade.

O ter-nos parecido extranha a informação, levou-nos a entrevistar o notavel creador do "Coronel Fortuna", que para logo feriu o assumpto resolutamente:

— Póde declarar que a noticia é falsa. Não procurei entrar em accôrdo com a S. B. A. T., nem entrarei jámais.

O facto que eu presumo ter erroneamente inspirado essa nota é o seguinte: conto-lho, embora envolva um caso particular, somente com o intuito de esclarecel-o definitivamente, evitando que a má fé o explore pela bocca de occasionaes e gratuitos detractores que appareçam.

Perguntou-me ha dias o sr. Emygdio Campos si eu não me oppunha a que negociasse a compra de algumas peças brasileiras do meu repertorio, justamente as de autores pertencentes á S. B. A. T. Logicamente respondi-lhe que não, inteirando-o, porém, de que já tinha deliberado excluir do meu repertorio a maior parte desses originaes. Isso, todavia, não impediu que o sr. Campos seguisse para o Rio, afim de tratar da compra dos direitos dessas peças. E nesta simplicissima explicação cifra-se a verdade das cousas.

Agora, deixe-me declarar-lhe que me é sobremodo gratissima semelhante insinuação por parte da S. B. A. T., porque confesso ser um ingrato não me lembrando della... Nem tenho tido tempo para isso, durante a temporada que estou realizando em S. Paulo, coroada pelo mais feliz dos successos financeiros que têm marcado as minhas temporadas nesta esplendida terra... E note-se, que sem nenhuma peça do autor filiado á S. B. A. T."

PROGRAMMAS:

Hoje, ultimo dia de Carnaval, não funccionará nenhum dos theatros desta capital.

COMMUNICADOS:

"AS NOIVAS", NOVA PEÇA DE PAULO GONÇALVES, NO ROYAL — Paulo Gonçalves, que ainda ha pouco escreveu com brilho "As mulheres não querem almas", dando-a a publico através da temporada Leopoldo Fróes, vai ter, agora, um novo trabalho seu representado pela Companhia de Comedia Iracema de Alencar.

Esta peça, que se intitula "As noivas", subirá á scena, no theatro da rua Sebastião Pereira, na noite de sexta-feira proxima, com os artistas Iracema de Alencar, Amanda Fonfredo, Augusto Annibal, Ramos Junior e Antonio Sampaio, nos principaes papeis.

* * *

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA — SUA ESTRE'A COM "MANHÃS DE SOL", AMANHA, NO S. PEDRO — Amanhã, no theatro S. Pedro, conforme se tem noticiado, a Companhia Brasileira de Comedia dará o primeiro dos tres unicos espectaculos organizados para ali, representando a applaudida comedia de Oduvaldo Vianna, "Manhãs de Sol".

Na quinta-feira, subirá á scena a comedia satyrica de Armando Gonzaga, "O Ministro do Supremo" e na sexta-feira, em ultimo espectaculo, representar-se-á a fina peça de Oduvaldo Vianna "Terra natal".

Para estas tres representações da Companhia Brasileira de Comedia, no S. Pedro, ha muito interesse, sabido que é o excellente desempenho que dão áquellas peças os artistas da nova companhia. Demais, são notoriamente festejados os nomes de Appolonia Pinto, Graziella Diniz, Cordelia Ferreira, Auricelia Bernard, Diola Silva, Palmeirim Silva, Manuel Durães, Chaves Florence, Placido Ferreira, Sadi Cabral e Salu Carvalho, para que se insista no merecimento individual de cada um, dentro do repertorio da Companhia Brasileira de Comedia, repertorio que é o mais brasileiro e o mais interessante do nosso theatro.

Findos os seus espectaculos no S. Pedro, a companhia embarcará para Taubaté, estando a sua estréa ali, marcada para sabbado, com "Manhãs de Sol".

PARA A DEFESA DA CRIAÇÃO DE GALLINHAS

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, janeiro (B. N. S.) — O Congresso Americano votou, recentemente, um credito de cem mil dollars, logo approvado pelo presidente, para a defesa da criação de gallinhas e o seu commercio.

Ultimamente, nos mercados de Nova York e outras grandes cidades americanas de leste, as gallinhas offerecidas ao consumo appareceram atacadas de varias pragas e molestias contagiosas.

Organizado para combater a peste e defender a saude publica, o governo, por intermedio do Departamento de Agricultura, tomará as providencias necessarias, afim de debellar o mal. Esse Departamento, pelo seu pessoal numeroso e bem treinado, poderá averiguar as zonas atacadas, prohibindo a exportação daquelle local e declarando a quarentena para os grandes mercados.

Nos principaes centros, serão installadas inspectorias federaes de gallinaceos, e os mercados, bem como as fazendas de criação, serão constantemente fumigadas, como medida de prevenção.

O Departamento de Agricultura, immediatamente fez publicar uma nota official ao publico, para que não se alarmasse com o estado em que se acham as aves do paiz, pois, em breve, o mal terá desapparecido.

A MANIA DA VELOCIDADE

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

Na rua Augusto de Queiroz, em frente ao predio n. 1, o automovel n. 5.211, dirigido pelo respectivo proprietario, apanhou hontem, ás 17 horas e meia, o menor Dario, de 9 annos de edade, filho de Germano Hahnann.

Ficando sobre as rodas do vehiculo, o menor recebeu um ferimento na cabeça, ficando em estado de choque.

Depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, a victima em estado grave, foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

O conductor do automovel evadiu-se.

OS CRIMES NO INTERIOR

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

Ao sr. dr. chefe de policia, o delegado de Pirajuhy telegraphou hontem, communicando que, na fazenda Barreiro, daquelle municipio, José Bueno foi barbaramente esfaqueado por seu patrão Francisco Martins.

* * *

O delegado de Itatinga communicou hontem, por telegramma, á Chefia de Policia, que, na fazenda Santa Maria, daquelle municipio, se deu uma briga entre filhos de colonos e, intervindo os respectivos paes, travou-se um conflicto, sendo feridos a tiros Sebastião Rastoyo e Luiz Lewchia.

O criminoso foi preso.

AS CURIOSAS REVELAÇÕES DA ESTATISTICA

UM QUARTO DA POPULAÇÃO DO MUNDO FALARA' INGLEZ, NO ANNO 2000

LONDRES, janeiro (B. N. S.) — Em 1801, o numero de pessoas que falava inglez, não passava de 20.500.000; em 1890, esse numero subia a ... 111.000.000, e hoje em dia, é de 170.000.000, augmentando, cada vez mais.

Dez por cento da população total do mundo faz uso da lingua ingleza, como a sua propria lingua.

Em 1950, si não houver nenhum contra-tempo internacional, a lingua ingleza será falada pelo dobro de pessoas, que actualmente a empregam.

No anno 2000, será, então o meio de communicação oral e escripto, entre um quarto da população total do globo.

PROXIMO DE GUAYAU'NA

COLHIDO POR UM TREM

Hontem, pela manhã, nas proximidades da estação de Guayaúna, um trem da Central apanhou Antonio Nascimento, preto, de 28 annos de edade, esmagando-lhe o braço direito.

A infeliz victima foi soccorrida pela Assistencia, e internada no hospital da Santa Casa.

EM AGUDOS

VARIAS NOTICIAS

Com grande concorrencia de convidados, realizou-se no dia 5, a inauguração da estrada de autos da estação do Coronel Leite á Tupã, deste municipio, numa extensão de 32 kilometros, prefazendo 46 kilometros de Agudos á florescente villa de Tupã, com uma variante para a fazenda S. Luis, de propriedade dos srs. Avato e Zanirato.

Nesta fazenda a comitiva foi recebida com indescriptivel alegria, ao som da Banda Municipal.

Usou da palavra o joven Antonio Avato. Em seguida, foi offerecido um lauto almoço, regado a finos vinhos.

Ao champagne, falaram os srs. capitão Lindolpho Leite de Mattos, vice-prefeito em exercicio, em nome da nossa Camara Municipal, que em muito auxiliou a factura da estrada; coronel Antonio José Leite, fazendeiro e principal factor do nosso progresso e da estrada ora inaugurada, pois, todos estão lembrados de que, devido ao seu espirito progressista, em dezembro ultimo, fez a inauguração da estrada de automoveis desta cidade a Esraby e até sua grande propriedade agricola, "Fazenda São José", em Coronel Leite.

Ao grande banquete estiveram presentes os srs.: coronel Leite, dr. Elias Rocha, deputado estadual; o juiz de direito desta comarca, dr. Caramuru' Lanzelotti, delegado de policia; dr. Joaquim Prado, delegado de Lenções; sr. Celso Leite, Alcidos de Quadros, Aloysio Nettuzzi, advogado sr. França Moreira, Benedicto Silveira e Alcides Torres, 1.o e 2.o tabelliães desta cidade, e muitas outras pessoas.

A comitiva chegou a Tupã ás 16 horas, sendo recebida com grandes festas pela população local.

A' noite regressaram todos satisfeitos pelos acolhimentos recebidos.

Os srs. Avato e Zanirato foram de extrema gentileza para com todos.

— Seguiu para São Paulo o sr. dr. Alfredo Penno, presidente da nossa municipalidade.

— Esteve entre nós o sr. dr. Milton de Barros, recentemente nomeado delegado de Piratininga.

Alma franceza

(Continuação)

II

NOBREZA DE CORAÇÕES

Ora, durante sua estada em Amélie-Les-Bains, Feitosa Filho, como foi dito, travou conhecimento com a citada familia franceza, residente em Nantes, e composta de mr. Peignon, seu chefe, sua filha, mlle. Josephina Peignon, seus netos e outros parentes.

E ahi começou a extraordinaria amizade dessa gente distincta em relação a um brasileiro, moço mas pobre, artista mas desconhecido e, além disso, affectado de grave doença pulmonar, que devia leval-o ao tumulo.

Essas relações se foram estreitando, maximé da parte de mlle. Peignon, que dedicou desde logo profundo affecto, quasi maternal, a Feitosa Filho, o de um modo que bem revela o escrinio de sentimentos affectivos que é o coração de uma senhora franceza.

Tal amizade carinhosa é perfeitamente demonstrada pela numerosa correspondencia trocada entre os membros da familia Peignon e o joven paulista, durante a enfermidade deste e, depois de sua morte, com as demais pessoas da familia Feitosa, cada qual por sua vez, como poremos em destaque.

Consta essa correspondencia de mais de 200 cartas e cartões, illustrados ou não, pela maior parte, da distincta senhora referida, documentos carinhosos, admiravelmente pensados e escriptos e, principalmente, notaveis, além dos conceitos, pelas provas de affeição immensa que a digna dama consagrava ao moço brasileiro, "l'exilé", como diz, elevado ao nivel de seus sobrinhos na respeitavel estima da tia affectuosa.

* * *

Vamos passar em revista algumas dessas cartas que são, como de justiça, piedosamente conservadas pela exma. familia Feitosa.

* * *

Partido Miguel de Amélie-les-Bains, quatro dias depois, a 16 de abril de 1908, mlle. Josephina lhe escrevia, declarando-se inquieta por faltarem á familia noticias do doente, desde o ultimo domingo, 12 daquelle mez e anno, e por não saber a que attribuir "esse silencio lugubre".

E, como das demais, dessa missiva tambem resalta, bastante, o sentimento piedoso que exorna esses dignos catholicos francezes: a missivista communicava ao rapaz que o padre Hos, religioso de suas relações, rezaria missa por intenção delle na terça-feira proxima, 4 de abril.

Fecham esta carta as palavras seguintes: "Caro sr. Feitosa, como a um filho muito amado, eu vos envio mil ternas bençams".

Dias depois, viajando a familia Peignon pela Hespanha, de recreio, fala ella ao artista sentir-lhe a ausencia. Vê-se isto de um postal de 29 de abril, com a vista de "La Junquera", (La Pedra Dreta).

Inquire do doente, qual o tratamento que vai seguir: um, que lhe foi proposto em Nantes, ou o do dr. Grasset? E, delicadamente, diz não querer influir na escolha.

Segue-se uma carta de Amélie-les-Bains, em 13 de maio. Regosijam-se em familia com as boas noticias recebidas do enfermo. Mlle. Peignon vai seguir, na peregrinação nacional, para Lourdes, onde ficará de 17 a 20 de maio. E como esse é o anno do cincoentenario da apparição da gruta de Massabielle, supplicará á Virgem a cura de Miguel que, a seu turno, deverá resar, todas as manhãs daquelles dias, ao despertar.

Ahi se alludo a Jojo (Jean Peignon), sobrinho de mme. Josephina, tambem muito dedicado ao artista, por quem rezava, e inclue-se um cartão do menino, do dia 8 de maio, com referencias ao moço brasileiro.

A carta assim conclue: "Au revoir, cher mr. Feitosa. Recevez l'assurance de mes sentiments les plus affectueux. Une petite tante qui aime bien les neveux, le grand et les petits."

Noutra carta, do dia 14, em continuação da anterior, aconselha ao doente que lhe responda em francez, a pouco e pouco, para exercitar-se na lingua, o que lhe será facil, visto que a fala bem.

Passemos á outra. Esta é de 12 de junho de 1908, datada de Paris: Mlle. Peignon, que, ha tres semanas, se acha na capital da França, diz ao pintor que, de volta para Nantes, irá procurar o sr. Redonet, ervanario local, que talvez possa cural-o.

E, como o dia seguinte, 13, é o consagrado a Santo Antonio, fala-lhe que commungará por intenção de Miguel, desejando que elle encontrasse outro padre Hos, para aproveitar-se da communhão frequente, ordenada pelo S.S. Padre Pio X.

A 19 de maio, em carta de vinte paginas, Mlle. Josephina insiste pelo tratamento Redounet, que, aliás, foi encetado.

Ha cartões datados de Nantes, em 28 de julho e accusando recebimento de carta de Miguel, então já em Serravalle. Acompanha-os uma lembrança do Santuario do Sagrado Coração, esperança dos enfermos, em Saint-Germain du Crioult (Calvados). Tambem insiste com Miguel para que entre na respectiva confraria e diz-lhe: "Pardonnez la tenacité bretonne, je vous en prie, cher mr. Feitosa, et allez-vous-y, car la persévérance en prière et en action obtient des miracles."

Ha outro postal, de 27 de novembro, representando o côro da bella cathedral de Nantes. Miguel estava em Nervi, de onde escrevera.

Mlle. Peignon accusa o recebimento da carta e pede-lhe que lhe dê noticias de tres em tres semanas, ou, quando muito, um mez.

"Gardez vos forces pour votre travail de dessin et de peinture. Soignez-vous bien, cher mr. Feitosa, et ne vous fatiguez pas surtout á m'écrire une longue lettre."

Noutro cartão, de 25 de dezembro, desejando-lhe: "Joyeux Noel", a signataria fala graciosamente ao moço que lhe concede o premio de progresso, pela ultima carta enviada. "Entretanto, — accrescenta — quanta applicação essa carta representa e quanto devou ter-se fatigado em escrevel-a!"

Findou-se o anno de 1908.

Continuava Miguel em Nervi, a usar os remedios de Redounet. Ha cartas de mlle Peignon, de 16 de fevereiro e 29 de março de 1909, todas affectivas e dedicadas ao tratamento do enfermo. Na primeira, diz a illustre senhora que "achou meio de tornar longa a ultima carta do pintor, lendo-a varias vezes."

No cartão seguinte, de 29 de abril, lhe escrevia que se não impressionasse com o augmento da albumina, pois isso fôra previsto pelo mencionado ervanario. Manda-lhe mais remedios e ensina-lhe o emprego das ervas. Recommenda-lhe que trate do peito e lhe prescreve o regimen dietetico.

Em carta de 23 de julho, communica-lhe que Redounet desejaria ter o enfermo mais perto, para tratal-o. E, a proposito, conta Mlle. Josephina um interessante episodio occorrido com outro sobrinho seu, Paulo, pequeno tambem affeiçoado a Miguel. Como esse menino gostava muito de comer cerejas, a receiosa de que isso lhe fizesse mal, sua tia lhe dissera:

— Mon petit Paul, fais le sacrifice de quelques cerises que tu desires, pour mr. Feitosa...

E o menino obedeceu.

A carta seguinte, datada de Nantes, em 5 de agosto, tambem tem nada menos de vinte paginas e começa com a palavra textual: "Agradecido", pela de Miguel, de 28 de julho ultimo, recebida em familia.

Depois de felicital-o pelos progressos no francez, refere-se á velha molestia do artista, que o faz "soffrer moralmente e physicamente".

O padre Perroud prometteu rezar nove missas por intenção do enfermo, durante a peregrinação nacional a Lourdes. E recommenda-lhe a oração prescripta:

— "Notre Dame de Lourdes, priez pour nous!" a ser recitada tres vezes, diariamente.

De passagem, tambem fala da funesta bronchite do enfermo.

Infelizmente, a enfermidade deste era peior do que uma bronchite.

Ainda a 23 de agosto, mlle. Peignon agradece a Miguel a remessa de alguns trabalhos seus — o "Repos en Egypte", e o panorama da cidade onde elle residia.

(Continúa).

B. Octavio.

A AVIAÇÃO NA FRANÇA

UMA GRANDE AEROGARE CONSTRUIDA EM BOURGET

Paris, que ha mais de cincoenta annos aguarda um porto maritimo, já tem seu porto aereo localizado em Bourget.

A aerogare de Bourget possue dezeseis hangars, edificados pelo governo francez e alugados ás companhias para abrigar seus apparelhos.

O aspecto que offerece o porto aereo é dos mais grandiosos, medindo cada hangar 60 metros de frente, 15 de altura e 36 de comprimento, munido de portas movidas por electricidade, além de um curioso systema de circulação de ar, que permitte manter uma temperatura conveniente á conservação do material.

Intercallados, entre um hangar e outro, ha os escriptorios da directoria do porto aereo, a alfandega, restaurantes, posto de serviços meteorologicos e telegraphicos e o centro dos estudos physiologicos, dotado de um excellente material scientifico.

A' noite accende-se um pharol de grande poder illuminativo, que empresta ao local uma visão evocadora dos sonhos de Julio Verne e Wells.

A aerogare de Bourget começou a ser construida em 1919 e ficou prompta em 1923. Occupando uma área de 35.000 m. q. a aerogare permitte abrigar para mais de oitenta apparelhos.

O trafego, pouco importante em 1920, tornou-se mais apreciavel em 1921, augmentando consideravelmente de 1922 em deante. O periodo de junho a agosto é o de maior movimento.

O numero de viajantes chegados ou partidos passou de 5.300, em 1922, a 5.400, em 1923, e a 8.000, em 1924, ao mesmo tempo que o peso dos "colis", de 167.000 kilogrammas, em 1922, attingia 250.000, em 1923, e 400.000, em 1924!

A clientela é, sobretudo, masculina embora ultimamente augmentasse o numero de passageiros. Sob o ponto de vista de nacionalidade, os passageiros são, na maioria, inglezes e americanos, contando-se um francez para cada grupo de dez anglo-saxões.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para o dia 24, terça-feira.

Dia ao Commando Geral, major José Garcia.

Auxiliar, aspirante Haroldo.

Uniforme, 2.

— O 5.o batalhão dará a guarnição da capital.

As demais unidades darão serviço do costume.

S. Paulo, 24 de fevereiro de 1925.

Detalhe do serviço para o dia 25, quarta-feira:

Dia ao Commando Geral major Alipio Ferraz.

Amanuense do dia, sargento Aniceto.

Uniforme, 1.o

— O 1.o batalhão dará a guarda para o Tribunal do Jury.

— O 1.o batalhão dará a escolta para acompanhar presos ao Forum.

— O 5.o batalhão dará a guarnição da capital.

As demais unidades darão o serviço do costume.

A Constituição dos Estados Unidos

VI — Processos de reforma

Si para os patriarchas a constituição era o instrumento menos imperfeito que lhes foi dado fazer, devia ella, comtudo saber resistir aos contratempos violentos, reagindo contra os exaggeros da novidade. Ninguem melhor o explicou do que Madison ao dizer no "Federalist": "A maneira proferida pela constituição parece conter todos os signaes da conveniencia. Ella evita a facilidade exaggerada, que tornaria a constituição demasiado mutavel, e a difficuldade extrema, que poderia perpetuar-lhe as faltas quiçá já conhecidas. Além disso, esse processo habilita não só ao governo nacional, como aos locaes, com a iniciativa das emendas, á proporção que estas, de um lado ou de outro, se forem julgando precisas".

Provê, de facto, a constituição de dois modos á sua revisão: por iniciativa do congresso federal, mediante dois terços das duas casas legislativas, ou por uma convenção nacional, convocada pelo congresso, a pedido de dois terços das legislaturas estaduaes: e num caso e outro, a ratificação deve ser levada a effeito por tres quartos das legislaturas estaduaes, ou, si o preferir o congresso, por convenções especiaes, tambem em tres quartos dos estados. Assim, si se realizar a ratificação, será a emenda proclamada como integrante da carta fundamental e, pois, obrigativa como esta. Si esses são os dois methodos preferidos, um só, o primeiro, foi posto em pratica até hoje. O requisito de dois terços na approvação legislativa e de tres quartos dos estados difficultou sempre a revisão, evitando as emendas que, todos os annos e sob todos os pretextos, se foram apresentando. Para ter-se idéa da febre reformadora de alguns membros do congresso, basta dizer que, só no decorrer do ultimo anno, nada menos de 160 projectos de emenda constitucional foram apresentados em mesa. Si as difficuldades do mecanismo revisionista são assim, pesados todos os factores, um anteparo efficaz contra os exaggeros da novidade, não deixam, todavia, de soffrer severa critica, sobretudo depois da incorporação da emenda XVIII, que aboliu o commercio, transporte e fabrico de bebidas alcoolicas toxicas. Dessa critica, tão varia quão apaixonada, o aspecto mais interessante é o que nega ao mecanismo da revisão significação nacional, porque se baseia no criterio seccional dos estados, em vez do nacional, da população, pois, si tres quartos dos estados são necessarios á ratificação, treze dos menores podem impedir ao paiz de reformar seu estatuto fundamental, por grande que seja a necessidade dessa reforma. Nevada, Wyoming, Delaware, Arizona, Vermont, New Mexico, Idaho, New Hampshire, Utah, Montana, Rhode Island, South e North Dakota, têm, por exemplo, uma população inferior ao estado de Nova York; o que significa que menos de um decimo do povo do paiz, distribuido nos seus districtos regionaes, póde barrar a vontade a todo o resto. Si essa hypothese difficilmente succederia, ella põe tambem a nu' o outro lado do argumento, isto é, tres quartos dos estados menos populosos podem forçar a acceitação de qualquer emenda a doze dos grandes com uma população que é a metade da do paiz inteiro. Levantou-se este argumento contra a emenda prohibitiva do alcool, sendo commum pedir-se agora o referendum nacional quanto a ella, embora não se applique ao caso, pois si Nova York e Pennsylvania, formando um quinto da população, só tarde viram a ratificação cinco outros grandes Estados, Massachussetts, Michigan, Ohio, Illinois e California, a acceitaram logo. Outra critica allega que a ratificação se faz por um numero pequeno de homens, os membros das legislaturas, e, além disso, eleitos para seu termo e não, como devia acontecer, para a questão especial em debate.

Nas 48 legislaturas estaduaes ha 7.400 membros, dos quaes 5.640 deputados e 1.760 senadores; e um grupo de Estados pequenos, adredo preparados, póde, assim, barrar a passagem, pelos maiores, da emenda necessaria.

Desde sua assignatura até hoje, isto é, num periodo de 137 annos, foram incorporadas á Constituição apenas 19 emendas. A 20.a, que habilita o governo federal a regular e prohibir o trabalho de menores de 18 annos nas fabricas, já foi approvada por dois terços do Congresso e se acha em vias de ratificação. Das 19, podem-se considerar, de facto, como emendas, apenas nove, desde que as dez primeiras, votadas no começo da Republica, foram e são tidas como parte integral da mesma constituição. Durante os trabalhos pela ratificação, grandes receios se levantaram, com effeito, quanto á omissão, no instrumento, das garantias aos direitos individuaes, fundamentaes, de liberdade pessoal, religião, pensamento, imprensa, propriedade e processo. Então, em Paris, foi conselho de Jefferson, aos seus amigos, que quatro Estados deviam sobrestar a acceitação final, até que se exarasse uma declaração expressa sobre aquelles direitos, aos quaes ajuntou a protecção do commercio contra os monopolios, o julgamento pelo jury, em todos os casos, a não suspensão do "habeas-corpus", e a abolição dos exercitos permanentes. Apesar de conter a maioria das constituições estaduaes essa declaração, e de haver Hamilton arguido sobre a superfluidade della, por explicitamente existente, foram, a respeito, approvadas, pela casa dos representantes, 17 emendas, que, reduzidas a 12, pelo Senado (mais tarde, por occasião da ratificação, a dez), se incorporaram, a 15 de dezembro de 1791.

Ao serem submettidas aos Estados, para a mesma ratificação, ficou expressamente dito, dessas emendas, que visavam "to extend the ground of public confidence in the government and best insure the beneficent ends of its institution".

Resultou a emenda XI da reacção dos Estados contra uma sentença da suprema côrte, proferida em 1793, caso Chisholm V. Georgia, na qual o mais alto tribunal do paiz decidiu que o Estado podia ser processado por um cidadão sem licença prévia. Proferida a 18 de fevereiro do citado anno de 1793, dois dias depois a legislatura de Massachusetts deliberava sobre um projecto tendente a declarar essa decisão "perigosa á paz, segurança e independencia dos Estados e contraria aos principios cardeaes do governo federal", emquanto em Georgia se determinou a pena capital para o funccionamento de justiça que désse execução a sentença de tal escopo. Proposta a emenda á constituição, incorporou-se ella, depois dos tramites constitucionaes, em 1789. Proveiu a emenda XII, incorporada em 1804, do empato, em 1800, das eleições presidenciaes, nas quaes Thomas Jefferson e Aaron Burr alcançaram 73 votos cada um. Determinava a constituição, nessa parte, que os eleitores votassem em dois nomes sem discriminação, sendo considerado presidente eleito o que tivesse alcançado maioria e vice-presidente o abaixo em votação. A emenda ordenou designação do cargo, no acto da votação, pelo eleitor. Existisse já, como depois appareceu e firmou-se, o mecanismo dos dois partidos eleitoraes, e essa emenda se não teria feito necessaria. Só meio seculo depois, em consequencia da guerra de secessão, foram approvadas as emendas XIII, XIV e XV. Grande tinha sido a transformação economica e politica do paiz, mas lhe resistiu a constituição. Incorporadas respectivamente em... 1865, 1868 e 1870, essas emendas visaram abolir a escravidão pela união, de modo que aos Estados não fosse licito restabelecel-a; determinar que todo cidadão do seu Estado fosse tambem cidadão americano e que, portanto, a nenhum Estado seria licito abrogar ou reduzir as prerogativas individuaes, nem privar ninguem da vida, liberdade e propriedade sem o respectivo processo legal; e por ultimo accentuar que o direito de suffragio não seria derogado ou restricto por motivo de raça, côr ou prévia condição servil. Si a primeira teve, e não podia deixar de ter, immediata execução, deu logar a segunda ás mais diversas interpretações, ao passo que a terceira, feita por uma administração republicana em beneficio do liberto do sul, vai-se vêr que ficou até hoje letra morta.

Quasi meio seculo ainda decorreu, antes da acceitação da emenda XVI, que habilitou o governo federal com o recurso do imposto sobre a renda. Essa emenda foi objecto de uma campanha dos Estados agricolas contra os industriaes, nos quaes se vinham accumulando as grandes fortunas individuaes. Embora decretado e reconhecido depois da guerra civil como um imposto indirecto e, pois, não sujeito á regra constitucional da distribuição pela população, renovou-se o imposto em 1894.

Declarou-o a suprema côrte anticonstitucional. Surgiu, assim, a emenda da reacção popular contra o aresto judicial, lançado na base de quatro votos contra cinco, e contendo uma das maiores causas do subsequente descontentamento de certos espiritos radicaes contra o mais alto tribunal do paiz.

O mesmo movimento, que redundou na adopção dessa emenda, produziu a emenda XVII, posta em execução em 31 de maio de 1913, que creou a eleição directa de senadores.

Sobre a emenda XVIII já nos extendemos bastante, ao estudarmos o assumpto da prohibição do alcool nos Estados Unidos da America. Foi essa a que mais, entre todas, avivou a reacção publica pela natureza da medida, os interesses que feria, a invasão de um direito individual inexplicavel numa organização constitucional, que tinha como ponto de partida e base a restricção do poder central "vis-a-vis" do dos Estados e das franquias individuaes. A emenda XIX, finalmente, incorporada em 1920, admittiu a mulher ao suffragio, depois de longos annos de tentativas e fracassos, nos quaes as representantes do sexo feminino vieram ampliando a batalha até a vencerem afinal. Entre ellas, e das maiores, regista a historia o nome de Susan B. Anthony, presa e processada, logo no começo, porque quiz fazer do seu um "test case", e apoiada na emenda constitucional XIV, votou na cidade de sua circumscripção.

Tanto essa emenda, como as relativas ao imposto sobre a renda e á prohibição do alcool, não se levaram a termo sinão depois de investido por varias vezes o Congresso.

Seus propugnadores, nos Estados, não esmoreceram, continuando cada vez mais intenso o trabalho. Prova daquella observação britannica, de realização quotidiana aqui, segundo a qual são os Estados o laboratorio natural para as reformas economicas, sociaes e politicas do paiz, nelles sempre ensaiadas antes do debate no campo maior, pela nação.

VII — UM ORGANISMO QUE SE EXPANDE

Assim, durante quasi seculo e meio, reformou-se apenas dez vezes a carta fundamental do paiz.

Processo de emenda formal, elle, entretanto, não teria permittido ao documento varar pelas edades a fóra, si outras maneiras de infiltração e adaptação não tivessem occorrido, pondo-o de accôrdo com as necessidades do tempo. Essas maneiras são, em duas palavras, a obra do uso e das praxes, a acção pessoal no desempenho de grandes cargos, a elaboração legislativa, e, maior que todas, a interpretação judicial.

Quer isso dizer que a Constituição, conforme se escreveu, "mudou no espirito com que os homens a fundaram, e, portanto, no seu proprio espirito." Noutros termos, e na phrase de uma sentença da suprema côrte, emquanto os poderes distribuidos são os mesmos, sua applicação se vai ampliando de geração em geração, ás necessidades correntes. Não é ella, assim, uma cousa immutavel, fechada á obra da evolução humana, mas uma instituição vivente, que se vale, sem cessar, adaptando ás circumstancias em torno. A obra dos seus fundadores tem seu maior titulo de gloria nessa sobriedade de linhas, que, só exarando o estrictamente necessario para seu tempo, deu ao papel a occasião de vencer até hoje. Foi de Marshal o dito de que, para perdurar, a Constituição teria, forçosamente, que affeiçoar-se ás varias crises dos negocios humanos, — "to be adapted to the various crises of affairs." Suas palavras são de citar: "Ter prescripto os meios pelos quaes, em todas as épocas futuras, iria o governo exercer seus poderes, equivaleria mudar inteiramente o caracter do instrumento, dando-lhe a feição de um codigo legal. Teria sido uma tentativa pouco judiciosa crear régras immutaveis para situações que se não podiam prevêr de todo, ou sinão confusamente, e melhor seriam attendidas, á proporção que occorressem." Foi Cooley quem, tambem, disse: "Podemos pensar que temos a Constituição deante de nós; mas, para fins praticos, a constituição é o que o governo, em seus varios departamentos, e o povo, na execução de seus deveres como cidadãos, reconhecem e respeitam como tal; e nada mais..."

A obra do uso e das praxes, na interpretação constitucional, está em varios precedentes, que, apesar de omissos na letra escripta, e mesmo contrarios, pela sancção geral, ao seu texto, não são menos obrigativos hoje: a vedação de um terceiro termo presidencial desde que Washington assim firmou com seu exemplo da escolha do chefe da nação, que devia ser feita pelos collegios eleitoraes, e se leva a termo, de facto, de maneira diversa da constituição; a acção profunda dos partidos politicos, tão pouco conhecidos na mesma, sobre o governo, a administração, toda a vida nacional; a escolha do Speaker pelo "caucus" da casa dos representantes em vez desta; e o regimen legislativo, especialmente na Camara baixa, que entrega tudo ás commissões. Não deve menos a expansão imperialista a esta fórma de interpretação constitucional sua existencia, a começar pela compra de Louisiana, sobre a qual pretendeu Jefferson fazer emendar a carta fundamental, por lhe parecer não ter poderes para effectual-a, e foi disso dissuadido porque lhe bastou, afinal, a approvação popular, sancionada pelo Congresso. Grande é tambem, a este respeito, a obra da interpretação pessoal, nos altos cargos da administração publica, desde os funccionarios de departamentos até a presidencia. Differem tanto, na verdade, uns presidentes dos outros, que o factor personalidade reveste relevancia capital na execução dos deveres publicos; bastando comparar, recentemente, os typos de Roosevelt e Wilson, de um lado, e Taft e Harding do outro.

Na elaboração legislativa está tambem um meio corrente de interpretar, sinão corrigir a constituição, porque si muitos dos actos do Congresso deparam cá fóra o véto judiciario, grande numero se incorpora tacitamente á vida administrativa e politica nacional, ora saltando sobre o texto expresso, ora o interpretando de feição forçada. Si esse processo não intencional mas persistente vinga em questões geralmente de menor importancia, não deixa de assumir relevancia capital quando amplia a comprehensão dos textos primitivos, de maneira talvez nunca sonhada pelos patriarchas e, em todo o caso, pedido pelas circumstancias.

E' notavel, nesta ultima hypothese, a ampliação das já referidas clausulas constitucionaes que conferem á união a faculdade, entre outras, de levantar impostos, regular o commercio entre os estados, ter a seu cargo o correio, declarar a guerra e fazer a paz. Foi cada uma de taes clausulas fonte de perenne reforço da autoridade central contra a dos estados, em decisões legislativas sancionadas pela autoridade judiciaria federal. Da relativa á decretação de impostos, por exemplo, deduziu-se a tarifa de protecção ás industrias nacionaes. Na referente ao commercio, assentou-se a regulamentação, sob bases nacionaes, de um vasto numero de materias economicas e sociaes, como os trusts e monopolios, as leis de alimentação pura, a fiscalização dos productos pharmaceuticos, a repressão do trafico branco, etc. Tal já é a distancia da concepção primitiva, que matar um porco em Chicago ou classificar o trigo em Minneapolis constitue materia de alçada federal.

Apesar de tudo, não se poderia realizar essa expansão da carta fundamental, pelo menos nos seus aspectos mais salientes, sem a sancção do judiciario. Já dissemos que, entre as differenças essenciaes, separando o regimen constitucional americano do inglez, está a que reconheço áquelle poder a faculdade de pôr abaixo os actos que julgar inconstitucionaes, mantendo, sempre em casos concretos, os que lhe parecerem legitimos. Essa faculdade, que se não contem expressamente na constituição, mas foi admittida por Marshall, no famoso caso Marbury v. Madison, é um dos pilares da organização constitucional deste paiz. Advogado obscuro da Virginia, elevou-se tanto Marshall como presidente da suprema corte federal que sua obra, na preservação e interpretação da constituição, se compara á dos maiores fundadores, sinão vai além, pois sem ella não poderia o instrumento resistir ás circumstancias em que foi, depois, chamado a funccionar. Ainda não desenvolvida inteiramente, pois são amplos os horizontes que a evolução industrial abre no caso, essa forma de interpretação e ampliação constitucional terá um surto immenso si a doutrina chamada dos poderes implicitos, seguida até hoje, se abandonar pela outra, recentemente preconizada e segundo a qual os poderes de escopo nacional, para os quaes não houver na constituição clausula reconhecida, sejam tidos como inherentes á condição mesma da soberania.

Bem claro é que nessa interpretação póde a autoridade judiciaria passar os limites de uma justa medida constitucional, pois, afinal de contas, são as côrtes federaes compostas de homens, e dess'arte, sujeitas ás suas fraquezas e inclinações. Exemplo está no chamado Dred Scott Case, em que, passando por cima de direitos humanitarios além de toda a suspeita, o mais alto tribunal nacional buscou resolver a questão escravista numa sentença que a opinião inteira repudiou. Outro está nos mencionados Insular Cases nos quaes o mesmo tribunal, violando claramente a letra da emenda VI, decidiu não ser necessaria em Hawaii a pronuncia pelo jury. Em Dounes v. Bidwell foi mais longe a côrte, porque dividiu as partes da constituição em fundamentaes e não fundamentaes, applicando estas aos territorios e se reservando o direito de as determinar. Mas, além de serem reduzidos, esses casos não affectam a questão que nos preoccupa agora, isto é, a da interpretação judicial como orgam de infiltração constitucional. Foi James Bryce, (não se póde deixar de recorrer a cada momento a essa autoridade, que foi, dentre as extrangeiras, a que melhor conheceu e interpretou a vida politica americana), foi James Bryce quem, a este respeito, levantou a duvida sobre a que ficam reduzidas as garantias constitucionaes, num instrumento escripto como o americano, quando tal é, em todos seus aspectos, a obra continua da revisão. E a resposta, elle mesmo a deu. Em primeiro logar, justamente porque está nas mãos de um tribunal não politico, a cujas cathedras só chegam os homens eminentes, juristas na maioria, a obra revisionista parece muito mais escoimada de imperfeições do que si fosse executada de outro modo. Depois, acima do poder executivo, do legislativo e do judiciario, ha, nos Estados Unidos da America, um poder que realmente conta, a opinião publica. Ella e, em ultima analyse, a grande e suprema voz, e ella é que repudia, pelos meios regulares, a decisão intoleravel. Vamos ver que, como no caso do imposto, sobre o rendimento e na faculdade de processar os Estados, examinados atraz, foi de decisões julgadas menos adequadas da suprema côrte que se lançou mão mais de uma vez, como remedio, da revisão formal, approvada por dois terços do Congresso e ratificada por tres quartos das legislaturas dos Estados.

Do livro "Seculo e meio de evolução politica e constitucional", de Helio Lobo, a apparecer em breve.

Mais 100:000$000 em S. Paulo

Foi vendido por uma grande agencia de loterias, no sabbado ultimo, o bilhete n. 12.194, premiado com 100:000$000, na loteria do Rio Grande do Sul, a um seu freguez residente em Limeira, deste Estado. Sexta-feira proxima, corre outra loteria do mesmo plano, custando, inteiro, 30$; meios, 15$ e as fracções, a 3$000.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

1.a sessão ordinaria em 23 de fevereiro de 1925.

Presidencia do sr. ministro Philadelpho Castro.

Procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes.

Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, foi aberta a sessão com a presença dos srs. ministros Campos Pereira, Costa Manso, Julio Faria e Martins de Menezes, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. ministro Julio de Faria ao sr. ministro Martins de Menezes, o aggravo 13623 da capital; ao sr. ministro Costa Manso, os aggravos 13628 da capital, 13623 de São José do Rio Pardo, 13638 e 13572 da capital; ao sr. ministro Paula e Silva, a crime 12430 de Ibitinga, e o aggravo 13543 da capital.

O sr. ministro Martins de Menezes ao sr. ministro Campos Pereira, as crimes 12477 e 12435 da capital e os aggravos 13630 da capital, 13625 de São José do Rio Pardo, 13685 da capital; e a carta 517 de Pitangueiras.

Exposições

Foram expostos os aggravos ... 13658 pelo sr. ministro Costa Manso, 13640 pelo sr. ministro Julio de Faria, 13651, 13650, 13626 e 13647 pelo sr. ministro Martins de Menezes.

Pareceres

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres nas appellações crimes 12482, de São José do Rio Pardo, 12410 da capital, 12490 e 12496 de Pirajuhy, 12523 de Bebedouro, 12468 de Olympia, 12432 de Itapolis, 12451 de Piracicaba, 12450 de S. Manuel, 12436 de Patrocinio do Sapucahy, 12454 de Ribeirão Preto, 12435 de Capivary, 12470 de Itararé, 12522 e 12439 de Rio Preto, 12464 de Olympia e 12454 de Rio Claro; nos "habeas-corpus" 4.710, 4711 da capital, 4704 de Pitangueiras e 4706 de Sertãozinho e no recurso eleitoral 6.637 de Agudos.

JULGAMENTOS

— "Habeas-corpus"

Relatados pelo sr. ministro presidente:

N. 4712 — Capital — Paciente, João Miragaia. Julgaram prejudicado o recurso, por votação unanime.

N. 4713 — Capital — Paciente, João Fiscar. Julgaram prejudicado o pedido, por votação unanime.

N. 4.693 — Capital — Paciente, Otto Santano. Não tomaram conhecimento do pedido, contra o voto do sr. ministro Julio de Faria.

N. 4704 — Pitangueiras — Paciente, Luiz A. Roso. Julgaram prejudicado o pedido, á vista da informação do juiz de direito, por votação unanime.

N. 4706 — Sertãozinho — Paciente, Saverio Bello. Negaram a ordem contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes.

— Recursos de "habeas-corpus":

N. 258 — Jahu' — Recorrido, José Rinaldi. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 259 — Jahu' — Recorrido, Angelo Parlatti. Negaram provimento, contra o voto dos srs. ministros presidente e Campos Pereira; designado o sr. ministro Martins de Menezes para escrever o accordam.

N. 257 — Catanduva — Recorrido, Herminio Bevilacqua. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 261 — Santa Cruz do Rio Pardo — Recorrido, Pedro J. Siqueira. Deram provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida.

— Recursos crimes:

N. 5.082 — Capital — Recorrentes, Eduardo e Maria do Carmo; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do sr. ministro Costa Manso, de meritis negaram provimento ao mesmo recurso.

N. 5081 — Capital — Recorrente, Dario Martins; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Deram provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida.

— Aggravos:

N. 136 (Deserção) — Capital — Aggravante, dr. Alfredo Livramento; aggravada, d. Lina de Siqueira Livramento. Relator, o sr. ministro presidente. Julgaram por sentença a deserção, por votação unanime.

Embargos de declaração:

N. 13260. Santos — Embargante, Provincia Carmelitana Fluminense; embargados, José Joaquim de Oliveira Junior e outros. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Adiado, a pedido do sr. ministro relator.

Aggravos:

N. 13607. Pennapolis — Aggravante, Manuel C. Corrêa; aggravada, Cia. de Colonização Noroeste de S. Paulo. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13611. Capital — Aggravantes, Pedro Porta e outros; aggravado, dr. W. Fiflinger. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13764. Atibaia — Aggravante, João G. Gaspar; aggravados, Vicente A. Passos e outros. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13602. Capivary — Aggravante, Camara Municipal; aggravado, Antonio R. dos Santos. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Deram provimento, pelo voto de desempate, contra o voto dos srs. ministros Julio Faria e Campos Pereira.

N. 13422. Capital — Aggravante, Esp. de Salim Taufi Maluf; aggravados, Nelson Bechara e Cia. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, por votação unanime.

Carta testemunhavel:

N. 503. Capital — Supplicante, d. Maria de Queiroz Pedroso; supplicado, Sebastião A. Pedroso. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Tomando conhecimento da carta, deram provimento ao aggravo, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes.

Aggravo:

N. 13600. Capital — Aggravante, dr. Mario G. Dente; aggravado, dr. João Dente. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13616. Capital — Aggravante, dr. Mario C. Lunelli Spalanzoni; aggravado, dr. Victorino Carmillo. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Embargos de declaração:

N. 13260. Santos — Embargante, Provincia Carmelitana Fluminense; embargado, José J. Oliveira Junior. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Não tomaram conhecimento, dos embargos, por votação unanime.

Aggravo:

N. 13636. Capital — Aggravantes, Eluf e Cia.; aggravados, Felicio Tauri Cury e Cia. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Deram provimento, em parte, ao aggravo, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes, que dava provimento, "in totum"; designado o sr. ministro Costa Manso, para escrever o accordam.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados:

Appellações civeis:

Amparo — Anna Conceição — Manuel P. Cordeiro.

Faxina — Empresa Luz e Força Meridional Paulista — Brandão e Cia.

Santos — João A. dos Santos — Camara Municipal.

Assis — José M. Pinto — D. Romana C. Carneiro.

Capital — Renato Aguiar — Domingos Zenobio.

Capital — Costa Cabral e Cia. — Mariano P. Pamplona.

— Aggravos:

Capital — Fabio Grazzini — Camara Municipal.

Capital — José Pegas da Silva — Edmundo Krug.

— Autos com vista ao sr. ministro procurador geral do Estado:

"Habeas-corpus":

N. 4711 — Capital — Paciente, André Morales.

N. 470 — Capital — Paciente, Benedicto Gomes das Neves.

— "Habeas-corpus" entrados:

N. 4716 — Capital — Paciente, Pedro Lopes.

— Intimações para preparo de autos:

Embargos:

N. 12860 — S. Bento do Sapucahy — Venancio F. Silva — Joaquim F. dos Santos Filho.

N. 11987 — Sorocaba — A São Paulo Electric Co. — Jacob Giovanetti.

Secção Administrativa

Officiou-se:

Ao sr. juiz de direito da comarca de Pirassununga, requisitando informações sobre o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Ferrari;

ao sr. chefe de policia, idem, de Antonio Casares e outro;

ao mesmo, idem, de Pedro Lopes;

ao sr. juiz de direito da comarca de Itatiba, communicando que deve ser posto novamente em concurso o cargo de contador, partidor e distribuidor daquella comarca, em virtude de não ter havido candidato ao mesmo;

ao sr. juiz de direito da comarca de São José do Rio Pardo, idem, do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca, em virtude da desistencia apresentada pelo respectivo serventuario.

— Requerimentos despachados:

Do dr. Augusto Abranches Junior, "habeas-corpus" em favor de Pedro Lopes. — A mesma autoridade;

de Brasilio L. da Silva, "habeas-corpus" em seu favor. — Idem;

do dr. Atugasmin Medici, embargos ao accordam da appellação crime n. 12409. — Junte-se, em termos.

— Officios recebidos:

Do sr. director da Faculdade de Direito do Recife, informando favoravelmente sobre o diploma de dr. Oscar de Carvalho e Silva;

do sr. juiz de direito da comarca de Faxina, informando sobre o "habeas-corpus" de Salvador Pereira de Barros;

do sr. chefe de policia, idem, de Otto Santano.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. MATHIAS, APOSTOLO

24 de fevereiro

Um dos 12 apostolos de Jesus Christo, Mathias se uniu ao Salvador com o maior ardor de sua alma, desde o baptismo ao dia luminoso da ascenção.

S. Mathias, desde que recebeu o Espirito Santo, no dia de Pentecostes, sahiu pelo mundo a prégar as bellezas do Evangelho, consagrando-se inteiramente ao alto mistér do seu divino apostolado.

S. Clemente de Alexandria conta que S. Mathias, ao dirigir sua palavra de fé aos pescadores, insistia pela mortificação da carne, que elle divisava ser o maior inimigo do homem e a arma principal do demonio contra a virtude da santidade.

Recommendava que se evitasse a sensualidade, esta outra perigosissima manifestação do inferno, que conduz o christão aos erros mais abominaveis, quando subjugado por ella, nos falsos encantos das suas apparencias e no goso ephemero dos seus peccados. E S. Mathias assim falava, no ardor da sua fé, porque elle proprio fôra o exemplo da repulsa á tentação da carne e da abjuração aos abysmos da sensualidade.

Foi o apostolo da simplicidade e da abnegação, do enthusiasmo fervente pelo mestre, cujos ensinamentos, cahidos no seu coração como semente bemdita, floresceram beneficamente na alma redimida dos que o ouviam nesse esplendor de santidade.

Segundo a tradição grega, S. Mathias evangelizou a fé na Capadocia e nas costas do mar Caspio.

Foi, afinal, martyrizado na Colchida, a que dão o nome de Ethiopia. — L. V.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz da Consolação estará hoje exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis.

A's 18 e meia horas haverá a ceremonia do encerramento com canticos, procissão pelo interior do templo e bençam.

Loteria de S. Paulo

Corre, amanhã, a penultima loteria do actual contracto, premio maior, 20:000$000, por 1$800; meios, 900 réis. Quereis habilitar-vos com mais probabilidades de tirar a sorte grande, ide a sua agencia geral, "Casa Loterica", á praça Dr. Antonio Prado, 5, onde encontrareis uma agradavel surpresa.

NA RUA DOMINGOS DE MORAES

ENCONTRO DE VEHICULOS

A Assistencia presta á victima os necessarios soccorros

Na rua Domingos de Moraes, hontem, ás 10 horas, o bonde do Bosque da Saude, quando transitava por aquella rua, chocou-se com o auto-caminhão n. 1.153.

No encontro o auto-caminhão, que transportava garrafões de Agua da Saude, ficou totalmente damnificado e o "chauffeur" que o conduzia, recebeu contusões pelo corpo.

A Assistencia Policial prestou ao referido "chauffeur", os necessarios soccorros e do facto tomou conhecimento o sr. delegado que se achava de serviço na Central.

CAFÉ, CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 23 — Foram recebidas hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, — saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 23 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	23.483
Anterior	23.469
Entradas pela Estrada Sorocabana	4.705
Anterior	4.417
Total, hoje	28.188
Anterior	27.886

S. PAULO, 23 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 28.188 saccas, sendo:

	SACCAS
Entradas em Santos	30.619
Paulista	23.483
Bragantina	1.188
Sorocabana	3.617
Pary e S. Paulo	N. cotado
Braz	N. cotado

COTAÇÕES DO CAMBIO

S. PAULO, 23 — O mercado cambial abriu hoje frouxo, cotando-se o bancario a 5 19|32 d. a 90 dias, a 5 17|32 d. a vista.

Nesta posição os estabelecimentos bancarios encerraram seus trabalhos ás 12 horas.

— Deixaram de funccionar a Bolsa de Titulos e a Bolsa Official de Café.

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Abertura e fechamento — Mercado frouxo.		
Londres a 90 d|v	—	5 19|32
Londres, á vista	—	5 17|32
Paris	—	476
Nova York	—	9$159
Italia	—	376
Portugal	—	446
Belgica	—	470
Argentina	—	3$620
Suissa	—	1$770
Hollanda	—	3$640
Uruguay	—	8$620
Hespanha	—	1$310

—— A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	5 19|32	5 15|32
Paris	470	475
Italia	—	377
Portugal	—	443
Nova York	—	9$127
Belgica	—	460
Argentina	—	3$620
Hespanha	—	1$303
Suissa	—	1$760

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5:

Para março, — a 70$400; abril, 70$500 a 71$800; maio, 72$100 a 73$000; junho, 72$700 a 74$000; julho, 72$700 a 75$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, nominal; em rama typo n. 5. 69$000; dos Estados do Norte, todas as cotações nominaes.

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) 60 kilos:

Arroz agulha beneficiado, especial, 60 kilos. — Todas as cotações são nominaes.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo).

Presente, 61$400 a 62$500; março, 60$800 a 61$000; negocios: 500 saccas a 60$600; 500 a 60$800; abril, 59$500 a 60$000; maio, 59$500 a 60$000; negocios: 500 saccas a 59$400; 500 a 59$500; junho, 59$800 a 60$100; negocios: 500 saccas a 59$800; 1.000 a 60$000; julho, 60$000 a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, especial, 70$; idem, de 1.a, 71$; moido, branco, 62$; crystal, bom, secco, do Estado, 62$; idem, de Campos, 62$; mascavo e somenos, bom, nominal.

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa, 60 kilos, nominal; idem, em latas de 2 kilos, nominal; idem, do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, nominal; idem, em latas de 2 kilos, nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$200; idem, ensaccado, 15 kilos, 4$300.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca).

Superior, claro e bom, claro, nominal.

Safra das aguas — Superior, claro, 68-70; bom, claro, 63-65.

Mercado, estavel.

Feijão branco, bom, limpo, nominal.

As outras cotações são inalteradas.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos nominal, de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal; de Guatapará, de 1.a sacco de 50 kilos, nominal.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 56$; idem, de 2.a, 53$000; idem, de 3.a, 51$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 57$000; idem, de 2.a, 54$000; idem, de 3.a, 52$000.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada).

Graúda, 750; média, $780; miuda, $800; misturada, $770.

Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho: (saccaria usada) — 60 kilos, Amarellinho, 33$; amarello, 32$; amarelão, 32$000; branco, crystal, 33$; branco, commum, 32$; idem, dente de cavallo, 32$000.

Mercado, calmo.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão.

Do Estado, em quartola de cento e setenta kilos, peso liquido, 4$00; idem em caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido, 770-780. Mercado estavel.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 4$200, idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 4$000; "ideal-pintor", em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$800; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 3$600; "fervido", mais $300 por kilo.

Mercado, calmo.

ALFAFA

Do Estado, $480 por kilo.

MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tóros de peroba	110$000
Tóros de cedro do Estado	220$000
Tóros de cedro do Paraná	240$000
Tóros de cabreúva	240$000
Tóros de marfim	160$000
Tóros de jequitibá vermelho	170$000
Tóros de jacarandá	250$000
Vigamento de peroba — Primeira	260$000
Caibro de peroba — Primeira	260$000
Taboas de peroba base 40x0,22x0,28) — Primeira (duzia)	90$000
Ripas de peroba (base 440) duzia	5$600
Taboas de pinho Paraná (base 4,40,12"x1) — Primeira duzia	30$000
Taboas de Pinho Paraná (base 1.40.12"x1) — Segunda, duzia	65$000

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS

Vapores esperados

Fevereiro:

"Giulio Cesare", de Buenos Aires	24
"Princ. Giovanna", de Buenos Aires	24
"Geiria", de Amsterdam e escalas	24
K. G. Adolf, de Buenos Aires	25
"Massilia", de Bordéos e escalas	25
"Orania", de Buenos Aires	25
"Nazario Sauro", de Genova	26
"Western World", de Nova York	26
"Darro", de Southampton e escalas	27
"Pirary", do Rio de Janeiro	28

Vapores a sahir

Fevereiro:

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova	24
"Princ. Giovanna", para Buenos Aires	24
"Geiria", para Buenos Aires	24
"Orania", para Amsterdam e escalas	26
"Massilia", para Buenos Aires	25
"Camranh", para Buenos Aires	25
"Westrn World", para Buenos Aires	26
"Nazario Sauro", para Buenos Aires	26
"Darro", para Buenos Aires	27
"Pirahy", para Cananéa e Iguape	28
"Curvello", para o Havre, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam	28

RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir.

Fevereiro:

"Werra", allemão, para Hamburgo e escalas	24
"Tomaso di Savoia", italiano, para Genova e escalas	24
"Anna", nacional, para Florianopolis e escalas	24

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 23 de fevereiro de 1925

Requerimentos despachados:

De Saverio Carcioio, pedindo prazo. — Concedo o prazo de 30 dias;

do Rodrigues & Soares, sobre lançamento. — Cancelle-se o lançamento;

de Francisco Martins, sobre trasladação. — Deferido, á vista das informações;

do Ludovico Raymundi, Joaquim Martins, José Moretti, M. Nobrega & Cia., Nacassura Saijiro e José Marroni, pedindo licença e José Masturcelli, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

do comm. José Martinelli, pedindo relevamento de multas; Francisco Bernardino, sobre rebaixamento de guias e Oreste Stefani, pedindo licença. — Deferido;

de C. José Campos, Ayrosa & Ayrosa, Henrique Doria, Renato R. Aguiar, Alexandre Valente, Leme Rodrigues (3), Antonio Rodrigues, Fabrica "Orion", Julia Silva, Camargo & Mesquita, F. Machado, Menotti Petinatti, Osorio Bologna, Cia. Predial, V. Cavalheiro, Francisco Rodrigues, Orlando Sartori e Domingos Lancerotti, pedindo approvação de planta e licença para construcção. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

Prolongamento das vias ferreas chinezas

UM EMPRESTIMO NA BELGICA

O governo da China elaborou recentemente com a Sociedade Geral da Belgica um contracto de emprestimo de 75 milhões de francos belgas e 10 milhões de dollars destinados á compra de material belga e ao prolongamento da linha ferrea de Lunghai desde Sheu-Chow a Si-un-fu.

As obrigações serão simultaneamente na China e Belgica, para serem amortizadas no prazo de dez annos e vencerão um juro de 8 por cento ao anno.

Metade do seu valor é emittida immediatamente e offerecida ao publico chinez a 90 francos cada obrigação.

A garantia é a mesma que já offerecia um contracto celebrado em 1912, a propriedade completa do caminho de ferro e a salvaguarda dos fundos, que serão fiscalizados por um engenheiro extrangeiro.

As obras da ampliação da linha deviam ter começado em setembro ultimo e devem estar concluidas dentro de tres annos.

Este caminho de ferro foi construido com capital belga e hollandez desde o rio Amarello em Shun-Chow e calcula-se que em fevereiro proximo cheguem até o mar em Haihow.

A linha tem grande importancia commercial, e uma quarta parte das obrigações emittidas na Europa foi já resgatada pela China, o que prova a confiança que o paiz tem nesse caminho de ferro.

DIMINUINDO AS DISTANCIAS

O SERVIÇO AEREO ENTRE A ALLEMANHA E A RUSSIA E ENTRE A ALLEMANHA E A SUECIA

A companhia "Deruluft" (Deutsch Russische Luftverkehrs Gesellschaft) iniciou o seu terceiro anno de actividade, mantendo um serviço regular de aeroplanos que une a Allemanha á Russia dos Soviets, por meio de limousines commerciaes Fokker.

Este serviço é de grande interesse por duas razões importantissimas: porque a linha seguida pelo apparelho é a mais longa e mais difficil do mundo — o mesmo aeroplano e o mesmo piloto voam em toda a sua extensão um percurso de 1.200 kilometros — e porque até agora nenhum accidente se verificou que tivesse prejudicado qualquer passageiro ou funccionario da companhia.

O serviço foi augmentado para os seis dias da semana, tanto numa como noutra direcção. O preço das passagens é de 125 dollars para o trajecto Koenisberg-Moscow ou vice-versa.

Utilizando-se da rêde aerea européa, um viajante poderia deixar Londres, por exemplo, ás 8 e meia horas e chegar a Moscow ás 16,45 do dia seguinte, tendo feito o percurso completo com excepção do trecho Berlim, Koenisberg, exclusivamente em aeroplano e economizando, assim, alguns dias sobre a linha ferrea.

Entre Berlim e Stockolmo foi recentemente inaugurado o serviço aereo com hydro avião Junkers, tendo o governo sueco autorizado uma escala em Kalskrona. Os apparelhos partem de Berlim ás 21 horas, tomam o comboio de Warnemunde e chegam a Stockolmo ás 5 e meia horas. No regresso, retardam a sahida da capital da Suecia até depois da meia noite e chegam a Berlim ás 5 horas.

SECÇÃO LIVRE

CORREIO PAULISTANO

AOS NOSSOS AGENTES

Avisamos aos nossos agentes que termina no dia 28 do corrente o prazo para a devolução dos talões de recibos, prestação de contas e recolhimento dos saldos.

A GERENCIA

A' PRAÇA

Pereira Ignacio e Cia., estabelecidos á rua de S. Bento n. 47, desta capital, communicam a esta e ás demais praças do paiz, que conforme archivamento na Junta Commercial, desta capital, sob n. .... 26.956, alteraram o contracto social, retirando-se o socio commanditario, commendador João Reynaldo de Faria, pago e satisfeito de seu capital e lucros, entrando a fazer parte da firma, como socio solidario, o sr. João Pereira Ignacio.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1925.

PEREIRA IGNACIO E CIA.

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva e sem recursos.

Belmira Bezerra, viuva, doente e sem recursos.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Maria Pacheco, com 5 filhos menores, muito necessitada.

Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.

Maria Casper, viuva, sem recursos, cheia de filhos.

Marieta Lopes, em extrema pobreza.

Valentina Ribeiro, viuva, doente, com 80 annos, em extrema pobreza.

Josephina de Siqueira, viuva, sem recursos, com um filho aleijado.
Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.
Antonia de Almeida, viuva e doente.
Benedicta Soares, viuva, velha e sem recursos.
Maria Barbosa, viuva, velha e pobre.
Candida Eugenia Souto, viuva e doente.

Avisos commerciaes

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

De ordem do sr. presidente desta Companhia, convido os srs. accionistas que subscreveram acções da ultima emissão a realizarem, de 16 a 31 de março proximo futuro, a entrada de capital de 35 0|0 ou 70$000 por acção e mais o agio de 21$000, importando o total da entrada por acção em 91$000, fóra o sello.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1925. — H. FREIRE DE CARVALHO, chefe do escriptorio central.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Faz-se publico que, a partir do dia 1.o de março p. futuro, serão modificadas as tarifas e taxas em vigor nas linhas desta Companhia, de accôrdo com o acto do sr. secretario da Agricultura, datado de 4 do corrente.

As novas tabellas serão affixadas nas estações desta Companhia.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1925 — H. FREIRE DE CARVALHO, chefe do escriptorio central.

A' praça

Temos a satisfação de communicar ao commercio em geral e, em particular, aos nossos prezados amigos que, nesta data, de accôrdo com o contracto social archivado na mm. Junta Commercial do Estado, sob n. 25897, constituimos uma sociedade em commandita simples, tendo por objectivo a exploração do commercio de: Commissões, consignações e conta propria, sob a razão social de:

BASILIO NINNO & CIA.

composta pelos socios: Basilio Ninno, solidario, e Joaquim Furio, commanditario, com séde nesta capital, á rua da Conceição, n. 68, onde nos collocamos ao inteiro dispôr das ordens que nos forem confiadas e, as quaes antecipadamente agradecemos.

S. Paulo, 19 de fevereiro de 1925.
Basilio Ninno & Cia.

São Paulo Railway Company

Secção Bragantina
TARIFA MOVEL

No proximo mez de Março, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 o|o e a tabella SAL o de 24 o|o.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais são isentos do addicional.

Superintendencia, São Paulo, 19 de fevereiro de 1925.
ERIC A. JOHNSTON, superintendente

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Faço publico que se acham á disposição dos srs. accionistas neste banco os documentos a que se refere o art. 147 do regulamento annexo ao decreto numero 434, de 4 de julho de 1891.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1925.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

ANTONIO DE PADUA SALLES
Director-presidente

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRECTORIA GERAL

Concursos para medicos e enfermeiros do serviço contra o trachoma

EDITAL DE INSCRIPÇÃO

O sr. dr. director faz publico estar aberta, a partir desta data, pelo prazo de 60 dias, na Secretaria do Serviço Sanitario, inscripção para concurso previsto na lei, que se effectuará findo esse prazo, para provimento de duas vagas de medico e duas de enfermeiro no serviço contra o trachoma.

Os pretendentes á inscripção, a devem requerer ao sr. dr. director, em petição instruida com os seguintes documentos:

a) — prova de matricula do diploma no Serviço Sanitario, quando medicos;
b) titulo de eleitor;
c) — attestado de vaccinação e capacidade physica;
d) folha corrida ou outros quaesquer documentos de conducta moral.

O concurso constará de prova escripta e prova pratico-oral e obedecerá aos seguintes programmas:

Concurso para medico

Prova escripta — Dentre doentes de olhos examinados pela banca, serão sorteados cinco, que os concorrentes examinarão, passando em seguida a produzir a prova, que versará sobre esses casos.

Prova pratico-oral — Constará da exposição, com demonstração pratica, do ponto sorteado para cada candidato, dentre os seguintes:

I — Operações para correcção de trichiasis.
II — Operações de Panas e Jaesche.
III — Operações para extirpação de chalazion.
IV — Sutura de Snellen.
V — Operação para extirpação do pterigion.
VI — Operação para extirpação do sacco lacrimal.
VII — Sondagem do sacco lacrimal.
VIII — Enucleação do globo ocular.
IX — Transplantação do solo ciliar.
X — Puncção da camara anterior.
XI — Canthotomia e canthoplastia.
XII — Operação de ectropion.

Finalmente, será ouvida a leitura das provas escriptas.

Concurso para enfermeiro

Prova escripta — Noções geraes sobre anatomia e physiologia do apparelho visual.

Prova pratico-oral — Noções sobre hygiene ocular; conhecimento dos instrumentos cirurgicos da oculistica; technica das applicações therapeuticas, com especialidade nos casos de trachoma.

Finalmente, os candidatos procederão á leitura das provas escriptas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1925.
Pelo director da Secretaria, L. M. Homem de Mello

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Directoria da Receita
EDITAL N. 4

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal de São Paulo, faz-se publico que foi promulgada a seguinte lei: — "Lei n. 2.808".

Art. 1 — A primeira parte do artigo 11 da lei n. 2.748, de 29 de outubro de 1924, fica alterada de accôrdo com o artigo seguinte:

Art. 2 — Annuncios, de qualquer natureza, na parte externa das paredes, muros, andaimes, tapumes, em outros dispositivos, ou no interior de terrenos, por qualquer systema, uma vez sejam visiveis da via publica até 1,50x2,00 metros para cada annuncio, cem mil réis annuaes. Além dessas dimensões, duzentos mil réis annuaes.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrario.

Em face dessa disposição legal, ficam os contribuintes, que porventura já tenham sido lançados, na base da lei anterior, sujeitos á differença correspondente, a qual deverá ser paga em março, conjuntamente com o imposto de publicidade já lançado.

Directoria da Receita, 21 de janeiro de 1925.
O Director, Nelson Teixeira.

EDITAL
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Tabella de preços para conducção em automoveis durante o Carnaval

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com o artigo 5.o da lei n. 2660, de 10 de novembro de 1923, durante os tres dias de Carnaval, das 12 ás 4 horas do dia subsequente, vigorarão os seguintes preços:

a) — Automoveis de luxo:
Pela primeira hora ou fracção . . . . 25$000
Por quarto de hora seguinte . . . . 8$500
b) — Automoveis communs, (auto taximetros):
Pela primeira hora ou fracção . . . . 20$000
Por quarto de hora seguinte . . . . 7$500

Os infractores ficarão sujeitos á multa de 50$000 e, no caso de reincidencia, será cassada a licença, (artigo 8.o da mesma lei).

Directoria de Policia Administrativa, 19 de fevereiro de 1925.
O Director.
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta nova concorrencia publica para o calçamento da rua Conselheiro Carrão entre as ruas Ruy Barbosa e Luiz Barreto, nos termos da lei n. 2.639, de 4 de abril de 1924.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 300$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 3 do mez proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 19 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE PINDAMONHANGABA

De ordem do dr. director faço publico que as inscripções para o exame vestibular, bem como as de exames de 2.ª época, — de accôrdo com a lei n. 1991, de 4 de dezembro de 1924 —, estarão abertas nesta Secretaria de 19 a 28 de fevereiro, das 12 ás 15 hs., iniciando-se os respectivos exames a 2 de março.

Secretaria da Escola de Pharmacia e de Odontologia de Pindamonhangaba, 3 de fevereiro de 1925.

LUIZ TADDEI
Secretario int.

EDITAL
ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Inscripção para exame vestibular e do 2.a época dos cursos desta Escola

De ordem do sr. director e de accôrdo com o art. 12, da lei n. 1991, de 4 de dezembro de 1924, faço publico que as inscripções para os exames vestibular e da 2.a época dos cursos desta Escola, estarão abertas nesta Secretaria, de 19 a 28 do corrente mez, das 13 ás 15 horas.

Secretaria da Escola, 15 de fevereiro de 1925.
Pereira Cursino
Secretario

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Exames de segunda época

De ordem do exmo. sr. dr. director, faço publico que, de 16 a 25 do corrente mez, das 11 ás 13 horas, estará aberta, nesta Secretaria, a inscripção para os exames de segunda época, nos quaes só serão admittidos, nos termos do art. 144 do Regimento Interno desta Faculdade, os requerentes não matriculados nesta Faculdade, os alumnos matriculados que não se apresentaram na 1.a época por motivo de força maior, devidamente provado, e os que tiverem sido reprovados ou deixado de ser examinados sómente em uma cadeira na primeira época. Para essa inscripção será exigido, de accôrdo com o art. 144, do mesmo Regimento: a) attestado de idoneidade moral; b) conhecimento do pagamento da taxa de frequencia, relativa a uma, algumas ou a todas as cadeiras do anno; c) certidão de approvação nos exames de preparatorios, feitos antes de 5 de abril de 1911, ou de exame de admissão prestado nesta Faculdade de 1912 a 1914 ou de exame vestibular, nesta Faculdade, de 1915 em deante; d) transferencia regular de outra Faculdade official ou equiparada; e) certidão de approvação em todas as cadeiras do anno anterior ou do que o candidato apenas falta a cadeira do anno na qual deseja inscrever-se; f) conhecimento de pagamento da taxa de exame; 1.o) Os requisitos das letras a), b), e) e serão exigidos dos candidatos que não se foram alumnos desta Faculdade, mas o requisito da letra d), será exigido do candidato quando transferido para outra Faculdade, volte ella aqui a continuar os seus estudos; o requisito da letra b) será exigido do candidato que não fôr matriculado. 2.o) Em vez de certificado de approvação exigido na letra e), deverão os alumnos matriculados, que não se inscreveram para exame na 1.a época, apresentar certidão de sua matricula, e os que inscriptos para exame nessa época nelle não o prestaram, certidão dessa sua inscripção. 3.o) O transferido de Faculdade official ou equiparada, que prestando exame de todas as cadeiras, deverá provar não haver prestado exame na 1.a época, na Faculdade de onde elle veio, e pagará a taxa de exame como alumno matriculado e não a de frequencia.

A inscripção poderá ser requerida por procurador, com poderes especiaes; e nos 3 ultimos dias do prazo ella será feita por ordem alphabetica; e findo que seja esse prazo, nenhum candidato será a ella admittido, qualquer que seja a allegação adduzida.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 5 de fevereiro de 1925.
O secretario,
Julio Maia

EDITAL
GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Communico aos interessados que o "Diario Official" do Estado está publicando diariamente o Edital que convoca os senhores preparatorianos e alumnos matriculados para as inscripções nos exames de 2.a época.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 6 de fevereiro de 1925.
(a) MARTIN DAMY, secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

1.° Tenente JOAQUIM THEOTONIO CAVALCANTE

A Força Publica do Estado fará celebrar a missa do 30.o dia por alma do inesquecivel

1.° Tenente JOAQUIM THEOTONIO CAVALCANTE

a qual terá logar no dia 26 do corrente mez ás 8 horas na egreja de Santa Faustina (Convento da Luz).

Para assistir a esse acto de religião e caridade convida aos parentes e amigos do pranteado extincto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1925.

ISAAC LEMOS DOS SANTOS

Avelino Lemos, Crescencio Lemos, Frederico Lemos e Lindolpho Lemos, José Marques da Silva, Antonio Silva e suas familias, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia, que por alma de seu irmão, cunhado e tio,

ISAAC LEMOS DOS SANTOS

mandam rezar na egreja de São Francisco, ás 9 horas do dia 25 do corrente quarta-feira.

Por este acto de religião e caridade se confessam muito agradecidos.

ME'RE PATRICIA

(COLLEGIO "DES OISEAUX") — Rua Caio Prado, n. 46

A Superiora das Damas de S. Agostinho da Congregação de Notre Dame, e a communidade, agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo fallecimento da saudosa

ME'RE PATRICIA

convidam as pessoas religiosas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na capella do collegio, ás 8 horas do dia 26 do corrente (quinta-feira), por cujo acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Pequenos annuncios

ESCOLAS E CURSOS

Aulas praticas de córte, costura e plissée, por Cesira Barros

8 horas por dia, das 13 ás 16 horas; 50$000 mensaes. Pagamento adeantado. Rua Muniz de Souza, 6. — Cambucy.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO A DOMICILIO

Casa de familia brasileira, fornece pensão a domicilio e acceita pensionistas externos, rigoroso asseio e promptidão. Rua Piauhy, 37.

CASAS E CHACARAS

PALACETE EM VILLA MARIANA

Vende-se um, com bonde á porta, de construcção moderna, numa area de 30x60, tendo 2 pavimentos, 3 salas, 6 amplos dormitorios e todas as dependencias para uma familia de gosto — Um lindo e extenso panorama se descortina deste palacete, do qual nunca desapparecerá devido á optima situação do terreno — Mais informações á rua da Quitanda, 18, 1.o andar, sala 2, das 13 ás 17 horas, com S. O. Moraes.

VENDE-SE

Urgente, uma casa no melhor ponto da avenida Celso Garcia — Preço, sessenta contos — Tem 7x45 — Tratar directamente com o proprietario — Não se acceitam intermediarios — Avenida Rangel Pestana, 377 — Loja.

ALUGA-SE ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o grande armazem da rua Gloria, 82, com commodidades para pequena familia. Tratar á rua Aurora, n. 160, das 18 ás 19 horas ou das 12 ás 13, telephone, Cidade, 4421 ou com o proprietario a qualquer hora, á rua Floriabella, n. 5 — Proprio para qualquer industria.

BELLA VIVENDA

Vende-se uma, magnificamente situada na enseada de Botafogo e um terreno no mesmo local com uma linda vista para a bahia.

Informações na avenida Pasteur, 24. Capital Federal.

TERRENOS

VENDE-SE um lote de terra, na Villa Carrão, com 10x50, com 70 plantas de fructas, e com mais de 800 plantas de abacaxi. — Tratar á rua Piratininga, n. 19.

AUTOMOVEIS

OVERLAND TYPO 90

Auto desta marca, vende-se, de uso particular e em perfeito estado. Rua General Osorio, 114.

VENDAS

ALTO NEGOCIO

VENDE-SE

Uma serraria, com fabrica de moveis e cadeiras de qualquer estylo, unica na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, villa de Glycerio, logar de muita madeira e de saude. Ponto central para este ramo. Preço razoavel. Para vêr e tratar com o proprietario, Antonio Belloni, á rua Florencio de Abreu, n. 41, sobrado.

BILHAR

Vende-se uma mesa, em perfeito estado, com todos os pertences, por preço de occasião. Tratar com Ferreira, á praça da Cathedral, n. 1. Taubaté.

MACHINAS DE MEIAS

Vendem-se 5, Brinton, de 133 agulhas, 3 3|4. Tratar á av. Celso Garcia, 328, das 11 ás 13 e das 17 horas em deante.

DIVERSOS

OURO

Joias usadas e objectos de metaes finos, compram-se á rua Victoria, 116. — Telephone, Cidade, 5711.

MILAGRES!!

Quereis ser feliz? Ter sorte em amores, no jogo, loteria, negocios e conseguir vossos desejos por mais difficeis que sejam, basta enviar vosso endereço á "Caixa Postal, 13, Nictheroy", E. do Rio, que receberá gratis. Não confundir com annuncios semelhantes.

CLINICA DENTARIA — CIRURGIÃO DENTISTA — CARLOS DIAS

Pyorrhéa e todos os trabalhos da arte. Apparelhos electricos. — Rua Brigadeiro Tobias, 62. Tel. Cid., 7062 (Em frente ao Hotel Terminus).

Annuncios